

**Universidade de Brasília – UnB
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN**

Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

**UMA ANÁLISE DAS ABORDAGENS EPISTEMOLÓGICAS E METODOLÓGICAS DA
PESQUISA CONTÁBIL NO PROGRAMA DO MESTRADO MULTIINSTITUCIONAL
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

IVONE GOMES DE ASSIS SOUZA

**Recife/PE
2005**

IVONE GOMES DE ASSIS SOUZA

**UMA ANÁLISE DAS ABORDAGENS EPISTEMOLÓGICAS E METODOLÓGICAS DA
PESQUISA CONTÁBIL NO PROGRAMA DO MESTRADO MULTIINSTITUCIONAL
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DISSERTAÇÃO APRESENTADA À COORDENAÇÃO
DO PROGRAMA MULTI-INSTITUCIONAL E INTER-
REGIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DO CONVÊNIO UNB, UFPB, UFPE E
UFRN, EM CUMPRIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS PARA
OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS.

Orientador: Jorge Expedito de Gusmão Lopes, PhD

RECIFE - PE
2005

IVONE GOMES DE ASSIS SOUZA

**UMA ANÁLISE DAS ABORDAGENS EPISTEMOLÓGICAS E METODOLÓGICAS DA
PESQUISA CONTÁBIL NO PROGRAMA DO MESTRADO MULTIINSTITUCIONAL
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Dissertação aprovada em 18 de agosto de 2005

Banca Examinadora:

Prof. Jorge Expedito de Gusmão Lopes, PhD – UFPE (orientador)

Prof. Dr. Paulo de Jesus, PhD – UFRPE

Prof. Dr. Jerônimo José Libonati - UFPE

RESUMO

Objetivou-se, com esta pesquisa, a análise fundamentando-se nas abordagens metodológicas, a problemática das dissertações aprovadas no Programa do Mestrado Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Convênio UnB, UFPB, UFPE e UFRN. Analisaram-se os conteúdos desenvolvidos nesses estudos, as abordagens metodológicas utilizadas, buscando-se identificar os métodos e técnicas das pesquisas, bem como os métodos e técnicas estatísticas utilizadas para explicitar os resultados das investigações. Adotando nessa investigação como procedimento metodológico o esquema paradigmático, baseado na análise de conteúdo de Bardin (1977); examinaram-se 54 dissertações que correspondem a toda produção científica do programa desde seu início em 2001 até dezembro de 2004. Constatou-se que a maioria dos estudos tem com base os mesmos paradigmas; como também apresentaram formatos idênticos. A concepção de causalidade baseada na busca de relação entre os elementos é uma constante nas dissertações analisadas. Recomendou-se o aprofundamento nos estudos das questões epistemológicas como forma de garantir o desenvolvimento qualitativo da pesquisa em contabilidade. Após concluir esta pesquisa, acredita-se que se faz mister ampliar e difundir as produções científicas confrontando-as com outras instituições, visando a uma maior difusão das tendências identificadas no estudo realizado e a um aprofundamento intensivo da análise dessas tendências. Finalmente, face aos resultados obtidos, conclui-se que existe a necessidade de um aprimoramento na formação básica do pesquisador, e um acurado conhecimento sobre Metodologia Científica, com o intuito de ampliar os conhecimentos relacionados com a compreensão dos conhecimentos relacionados com os fundamentos filosóficos e epistemológicos da pesquisa, bem como no que se refere às técnicas de investigação.

Palavras-chave: epistemologia – metodologia – programa multiinstitucional

ABSTRACT

The aim of this research, considering methodological aspects, is to analyze the discussion about the dissertations approved in Multi-institutional and Inter-Regional Master Programs of Post-Graduation in Accountant Sciences under UnB, UFPB, UFPE and UFRN convention. This research considers the core of development of those studies, such as methodic conduction, driving to identify the methods and technics of researching, and also the statistic methods and technics used to explain the results of the investigations. Taking as methodological proceeding the paradigmatic scheme of content analysis of Bardim (1977), 54 dissertations were studied covering the scientific production of the program since the beginning in 2001 up to December of 2004. It was verified that great part of those studies has the same paradigm as a basis as well as presented equivalent formats. A conception of casualty based upon the search for relationship between the elements appears constantly in those dissertations analyzed. A deep study on epistemological questions was recommended as a way of granting the quality development of searching in accounting. After concluding this research, it is believed that it is necessary to enlarge and to progagate the identified trends and also to deeply analyze these tendencies. Finally, facing the obtained results, it has been concluded that it is necessary to increase the basic structure of the researcher referring to the enlargement of the knowledge about Scientific Methodology, in order to increase the knowledge related to the philosophic and epistemological grounds of the research, as well as the used investigation technics.

Key-words: epistemology – methodology – multi-institutional program.

SUMÁRIO

Resumo.....	4
Abstract.....	5
Sumário.....	6
Lista de abreviaturas e siglas.....	9
Lista de tabelas.....	10
Lista de gráficos.....	11
Lista de Quadros.....	12
Dedicatória.....	13
Agradecimentos.....	14

PRIMEIRO CAPÍTULO: Apresentação do tema, problematização

INTRODUÇÃO.....	15
1. Caracterização do problema.....	17
2. Objetivo Geral.....	19
2.1 Objetivos Específicos.....	19
3. Justificativa.....	20
4. Delimitação do estudo.....	21
5. Procedimento metodológico.....	22

SEGUNDO CAPÍTULO: Fundamentação teórica

1 Multiinstitucionalidade e o programa de mestrado em Ciências Contábeis	24
2. A contabilidade como ciência social.....	28
3. Epistemologia como metaciência.....	29
4. Pressupostos filosóficos.....	32
4.1 Pressupostos ontológicos e lógico-gnosiológicos.....	33
5. Pólo epistemológico, teórico, técnico e metodológico.....	36
6. Metodologia, métodos e técnicas.....	41

6.1	Método indutivo.....	45
6.2	Método dedutivo.....	46
6.3	Método hipotético-dedutivo.....	48
6.4	Método Dialético.....	49
6.5	Método Fenomenológico.....	50
6.6	Método Experimental.....	51
6.7	Método Observacional	51
6.8	Método Comparativo	51
6.9	Método Estatístico.....	52
6.10	Método Monográfico.....	52
7..	Tipos de Pesquisa.....	53
7.1	Pesquisa Exploratória.....	53
7.2	Pesquisa Descritiva	54
7.3	Pesquisa Explicativa	55
7.4	Pesquisa estudo de caso	56
7.5	Pesquisa Levantamento (suveys).....	56
7.6	Pesquisa Bibliográfica	57
7.6	Pesquisa Experimental	57
7.7	Pesquisa Documental	58
7.8	Pesquisa Participante	58

TERCEIRO CAPÍTULO: Metodologia da Pesquisa

1.	Proceder Metodológico.....	60
2.	Estratégias de investigação.....	67
3.	Análise de conteúdo.....	68
3.1	Pré-análise.....	69
3.2	Descrição analítica.....	69
3.3	Interpretação inferencial.....	69

QUARTO CAPÍTULO: Análise dos dados

1.	Organização e tratamento dos dados	75
----	--	----

2.	Natureza dos problemas abordados.....	76
3.	Abordagens metodológicas encontradas.....	80
3.1	Abordagem empírico-positivista.....	82
3.2	Abordagem teórico-empirista.....	83
3.3	Abordagem sistêmica-estruturalista.....	85
3.4	Abordagem funcionalista.....	87
3.5	Fenomenologia – hermenêutica.....	88
4.	Modalidade de pesquisa: nível técnico.....	88
4.	Modalidade de pesquisa: nível epistemológico.....	94
	CONCLUSÃO.....	100
	SUGESTÕES PARA NOVOS ESTUDOS.....	102
	REFERÊNCIAS.....	103
	APÊNDICE 1	
	Dissertações defendidas no Programa Multiinstitucional no período de 2001 a 2004....	108

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.....	20
CCA	Centro de Ciências Contábeis e Atuariais.....	20
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	127
CFC	Conselho Federal de Contabilidade.....	27
CNE	Conselho Nacional de Educação.....	17
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.....	119
IFES	Instituições Federais do Ensino Superior.....	25
LDB	Lei das Diretrizes Básicas.....	24
PUC/SP	Pontifícia Universidade Católica.....	66
UFPB	Universidade Federal da Paraíba.....	26
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco.....	26
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro.....	26
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte.....	26
UnB	Universidade de Brasília.....	27
USP	Universidade de São Paulo.....	59

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Temáticas abordadas.....	77
Tabela 2	Abordagens encontradas.....	Metodológicas 81
Tabela 3	Métodos e técnicas de pesquisa utilizados na abordagem empírico- positivista.....	82
Tabela 4	Métodos e técnicas de pesquisa utilizadas na abordagem teórico empirista.....	84
Tabela 5	Métodos e técnicas de pesquisa utilizadas na abordagem sistêmica/estruturalista.....	86
Tabela 6	Métodos e técnicas de pesquisa utilizados na abordagem funcionalista.....	87
Tabela 7	Métodos e técnicas de pesquisa utilizados na abordagem fenomenológica- hermenêutica.....	88
Tabela 8	Técnicas de pesquisa quanto ao objetivo	89
Tabela 9	Técnicas de pesquisa quanto às bases lógicas.....	90
Tabela 10	Técnicas de pesquisa quanto aos meios de investigação.....	91
Tabela 11	Técnicas de pesquisa quanto ao procedimento.....	92
Tabela 12	Técnicas de coleta.....	94
Tabela 13	Enfoques teóricos.....	97

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Distribuição percentual das abordagens metodológicas.....	81
Gráfico 2	Distribuição percentual das técnicas de pesquisa quanto às bases lógicas.	91
Gráfico 3	Distribuição percentual das técnicas de pesquisa quanto aos meios de investigação.....	92
Gráfico 4	Distribuição percentual das técnicas de pesquisa quanto ao procedimento	93
Gráfico 5	Distribuição percentual das técnicas de coleta.....	94

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Corpo Docente.....	27
Quadro 2 - Ferramentas Estatísticas utilizadas.....	97
Quadro 3 - Inter-relação entre enfoques teóricos, temáticas predominantes dos problemas e abordagens metodológicas encontradas nos trabalhos.....	98

Aos meus pais, Amadeu (in memoriam) e Maria pelo esforço para educar os filhos.

Ao meu ex-marido Fernando pela paciência, compreensão e apoio ao longo dessa caminhada.

Aos meus filhos, Diego, Fernando e Daniel fontes da minha inspiração e razão da minha existência que tanto sofreram com a minha ausência.

AGRADECIMENTOS

À Deus por nos dar forças para vencer os desafios que a vida nos oferece e nos fazer aprender mais com as lições que vivenciamos no decorrer da nossa existência.

Aos meus pais pelo apoio e incentivos recebidos em todos os momentos da minha vida.

Ao meu orientador e amigo Prof. Jorge Lopes pela paciência e dedicação.

Aos professores pela motivação com que nos contagiaram no decorrer dessa jornada e que com paciência compartilharam conosco os seus conhecimentos.

As minhas colegas de trabalho, Andréa, Lourdes, Marta, Simone e Lizanne pela amizade, compreensão, apoio e colaboração.

Aos colegas de curso, pelo convívio harmonioso e pela troca de conhecimentos e experiências.

Aos secretários do mestrado, Dinamérico e Ivanilson, pela constante atenção que sempre nos dedicaram.

PRIMEIRO CAPÍTULO

Apresentação do tema, problematização

INTRODUÇÃO

Criou-se o mestrado multiinstitucional partindo-se da premissa que foi o esforço comum de um conjunto de Instituições de Ensino Superior, formado pela Universidade de Brasília UnB e pelas Universidades Federais da Paraíba UFPB, de Pernambuco UFPE e do Rio Grande do Norte UFRN, que permitiram consolidar um corpo docente com a titulação adequada à implantação do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, distribuído em dois núcleos, a saber: o de Brasília e o do Nordeste, sendo este último formado por alunos das Universidades Federais de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba.

O Mestrado em Ciências Contábeis, oferecido por esse Programa tem por objetivo aprofundar os conhecimentos em Ciências Contábeis e integrar o ensino, a pesquisa e o debate, visando, através do desenvolvimento de estudos e pesquisas ao avanço da profissão contábil.

Para tanto, propõe-se a desenvolver a capacidade de pesquisa do aluno e capacitar docentes, pesquisadores e profissionais de alto nível, com a finalidade de desenvolver estudos e pesquisas que irão contribuir para o avanço tecnológico e crescimento social.

Destaca-se, ainda, como propósito do mesmo o aperfeiçoamento dos alunos e prepará-los para a realização de estudos e pesquisas de excelência em contabilidade, dentro da área de concentração nas Ciências Contábeis, tendo como linhas de pesquisa, as temáticas listadas:

- Administração Pública e Governança
- Contabilidade de Custos
- Contabilidade de Instituições Financeiras
- Contabilidade e Controladoria de Entidades Públicas
- Contabilidade e Mercado
- Contabilidade Gerencial
- Contabilidade Gerencial: custos, controladoria, análise das demonstrações contábeis e orçamento empresarial
- Contabilidade Rural
- Controladoria de Entidades Hospitalares
- Controladoria/Contabilidade Gerencial
- Custos e Lucro
- *Disclosure* e a Teoria da Contabilidade
- Gerenciamento de Cadeias de Produção
- Gestão do Terceiro Setor
- Gestão Econômica
- Gestão Econômica em Empresas de Turismo
- Gestão Econômica na Atividade Educacional
- Harmonização de Normas Contábeis Internacionais
- Logística Empresarial (avaliação de desempenho)
- Medição de Desempenho Organizacional
- Teoria da Contabilidade
- Formação de Docentes em Ciências Contábeis

- Avaliação de Empresas
- Balanço Social

O Mestrado em Ciências Contábeis oferecido pelo Programa Multiinstitucional, tem a aprovação do Conselho Nacional de Educação CNE, recomendado pela CAPES (Of. CAA/CTC/59, de 20.06.2000), que considera a proposta inovadora e relevante, tendo em vista o uso extremamente adequado que faz dos recursos disponíveis nas instituições participantes.

Percebe-se a importância do Programa para a evolução das pesquisas em contabilidade, no Brasil, e a valiosa contribuição para o desenvolvimento da educação na área contábil, devido ao estímulo dado aos mestrandos e influenciando na escolha dos temas para as suas dissertações e na produção de textos acadêmicos de boa qualidade, conforme se pode constatar pelo número considerável de dissertações que já foram defendidas durante a existência do mesmo.

Sob essa perspectiva, o estudo procede a uma investigação epistemológica das dissertações do Programa em tela, analisando também os seus aspectos metodológicos, fornecendo alguns subsídios para um melhor discernimento do que já se produziu em termos científicos, através do já supracitado.

1. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A Contabilidade possui objeto próprio, que se constitui do patrimônio das entidades, e consiste em conhecimentos obtidos por metodologia racional, caracterizando-se pelas condições

de generalidade, certeza e investiga as causas motivadoras dos fenômenos, apresentando um nível qualitativo semelhante às demais ciências sociais.

O conhecimento que a Contabilidade possui do seu objeto está em constante desenvolvimento como, aliás, ocorrem nas demais ciências em relação aos respectivos objetos. Por esta razão, deve-se aceitar como natural o fato da existência de possíveis componentes do patrimônio cuja apreensão ou avaliação se apresenta difícil ou inviável em determinado momento.

A função da contabilidade não é somente quantificar, registrar e controlar a riqueza patrimonial, voltando-se, apenas, ao cumprimento de requisitos técnicos ou operacionais, mas também prover continuamente revisões e análises sobre as causas e conseqüências das ações na gestão de uma entidade. Portanto, a contabilidade, enquanto ciência é, certamente, metodológica na ação e está contextualizada em seus propósitos.

Na concepção de Bruyne e outros autores inserido em Theóphilo (2000, p.7), o papel e a contribuição de uma instância epistemológica para a pesquisa podem ser considerados sob a análise das duas funções da própria Epistemologia. Por um lado, pode-se qualificá-la de metaciência (do grego *meta*: através), porque vem após e diz respeito às ciências, exercendo a reflexão sobre os princípios, fundamentos e a validade das ciências. Por outro, revela um caráter intracientífico e representa um pólo do processo intrínseco à produção científica.

Sendo a epistemologia um ramo da filosofia que estuda a origem, a estrutura, os métodos e a validade do conhecimento produzido pelo homem, levantou-se, como problematização para este estudo, a obtenção dos fundamentos para apreensão do embasamento da epistemologia e

metodologia científica das dissertações do Programa de Mestrado Multiinstitucional, pretendendo oferecer subsídios para uma possível abrangência quanto à compreensão conceitual das tendências da pesquisa acadêmica e suas relações com o método científico.

Da problematização contextual acima enfocada e mediante a necessidade de delimitar o objeto desta pesquisa, emerge uma questão a ser aprofundada e cientificamente investigada:

- *Quais os pressupostos epistemológicos e abordagens técnico-metodológicas que foram trabalhadas nas dissertações do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis?*

2 . OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Analisar sob o aspecto epistemológico, as dissertações do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós Graduação em Ciências Contábeis objetivando detectar uma interação epistemológica-teórica e metodológica dos trabalhos realizados.

2.2 Objetivos Específicos

- Diagnosticar os pressupostos epistemológicos e os enfoques técnico-metodológicos nas pesquisas utilizadas nas dissertações do Programa Multiinstitucional.

- Identificar os aportes teóricos, áreas acadêmicas e profissionalizantes das temáticas trabalhadas nas dissertações objeto desse estudo.
- Descrever as características gerais e as tendências de abordagens metodológicas empregadas nas dissertações analisadas.
- Evidenciar a utilização de ferramentas estatísticas na análise quantitativa dos dados, avaliando sua contribuição para o alcance dos objetivos propostos pelas pesquisas desenvolvidas no Programa.

3. JUSTIFICATIVA

Segundo Gamboa (1987, p.17), a importância da análise da produção científica, amparada na competência metodológica justifica-se, visto que a sua questão é de fundamental e decisiva importância para o desenvolvimento e resultados da pesquisa. A opção de métodos científicos do investigador pode revelar aspectos de sua visão de mundo, da sua preocupação com o referencial teórico, da relação investigador *versus* realidade, dos nexos com as técnicas de pesquisa e de análise de dados, enfim a lógica da pesquisa empreendida.

Justifica-se a relevância desta investigação científica pelo embasamento teórico dos conceitos, princípios e fundamentos da metodologia científica, e das variáveis determinantes das tipologias de pesquisa. Todo o comportamento do processo em estudo ancora-se na forma e no

conteúdo referencial epistemológico e metodológico e no caráter didático-tipológico e seus pressupostos teóricos.

Como a pesquisa científica proporciona melhoria contínua e a pesquisa nas ciências sociais busca soluções mais efetivas para os problemas que afligem a sociedade, fundamenta-se ainda a importância do estudo da epistemologia e das abordagens metodológicas utilizadas pelos pesquisadores com o intuito de solucionar essas questões.

4. DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

A presente investigação científica enquadra-se nos limites da análise epistemológica e metodológica das dissertações defendidas no Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis entre 2001 e 2004.

Este trabalho tematizou a descrição, tipificação e contextualização das diferentes abordagens, quando se analisou predomínio, trajetórias, condições de produção e formas específicas desses trabalhos desenvolvendo-se um estudo minucioso da produção científica do Programa em tela, sob o aspecto epistemológico, tomando como princípios às abordagens metodológicas utilizadas, detectando as características gerais e as tendências de abordagens metodológicas dessas pesquisas. Também, intentou-se identificar os métodos e técnicas de análise usadas nas referidas pesquisas, bem como a predominância dos temas.

5. PROCEDER METODOLÓGICO

Para realização desta pesquisa, na tentativa de atingir os objetivos propostos, optou-se por uma abordagem empírico-teórica, através da realização de uma pesquisa bibliográfica e documental, como também o emprego das técnicas de Análise de Conteúdo e da estatística descritiva.

A natureza da pesquisa impôs atividades exploratórias de levantamento, sistematização e análise das características de todas as dissertações de mestrado defendidas no Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis entre 2001 e 2004.

O desenvolvimento da pesquisa bibliográfica teve como embasamento, autores nacionais e internacionais, sendo utilizadas leituras e pesquisa em livros, artigos de revistas, sites da Internet, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

A pesquisa documental se valeu do levantamento de documentos que ainda não foram utilizados como base de pesquisa, enquanto que a pesquisa bibliográfica está inserida nos procedimentos de documentação indireta, ou seja, o levantamento da bibliografia realizada, pertinente ao assunto que se deseja estudar e tal procedimento metodológico foi aplicado nesta investigação.

Empregou-se, também o método dedutivo, que segundo Gil (1999, p. 27), “de acordo com a acepção clássica, é o método que parte do geral e, a seguir, desce ao particular”. Parte de

princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica.

Assim sendo, este método é tradicionalmente definido como um conjunto de proposições particulares contidas em verdades universais. O ponto de partida é a premissa antecedente que tem valor universal e o ponto de chegada é a conseqüente. Conseqüentemente, contém ou afirma um conhecimento particular ou menos geral contido explicitamente na primeira.

SEGUNDO CAPÍTULO

Fundamentação Teórica

Em conformidade com Pederneiras (2003, p. 79), com a constatação da inevitabilidade de criação de novos cursos de pós-graduação em Ciências Contábeis, devido à exigência da Lei das Diretrizes Básicas LDB nº 9394/96, em seu Art nº 52, Incisos I e II e devido ao fato de que nenhuma das Instituições Federais de Ensino Superior existente possuía condições isoladamente, para implementar um Programa de Pós-Graduação na área de Ciências Contábeis, estimulou os representantes de algumas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) a encontrarem novas soluções.

1. MULTIINSTITUCIONALIDADE E O PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A multiinstitucionalidade é resultado do esforço de um grupo de professores que pensaram e acreditaram que era possível criar um Programa, através da união de algumas Universidades, para que pudesse suprir as necessidades de formação de pós-graduados, de mestres e doutores, contribuindo, assim, para o enriquecimento do corpo docente nas universidades brasileiras.

Trata-se de um projeto pioneiro, que nasceu em 12 de novembro de 1999, quando os reitores da Universidade de Brasília e das Universidades Federais de Pernambuco (UFPE), da

Paraíba (UFPB) e do Rio Grande do Norte (UFRN) celebraram convênio de cooperação e intercâmbio técnico-científico e pedagógico, visando implantar o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* na área de Ciências Contábeis, bem como à implementação de programas e projetos de ensino e de pesquisa em áreas de interesse conjunto.

O projeto pedagógico do curso de Mestrado em Ciências Contábeis do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional em Ciências Contábeis da UnB, UFPB, UFPE e UFRN foi formalizado junto à Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo objeto de recomendação, em 20 de junho de 2000, através do ofício CAA/CTC/59, efetivado, no mesmo ano, pelas universidades envolvidas.

Em relação às linhas de pesquisa, o Programa conta com um projeto financiado pelo CNPq e outros projetos financiados por outras instituições, como: a UnB, a ABRACONEE e o Conselho Federal de Contabilidade CFC, que possibilitam uma melhora no nível de pesquisa.

De acordo com o relatório enviado a CAPES em 2004 pela Coordenação do Programa Multiinstitucional, este tem investido em infra-estrutura, através da aquisição de computadores, que estão ligados à Internet para uso exclusivo dos discentes; em cada universidade foram montados laboratórios para pesquisas, ou seja, cada universidade participante do Programa dispõe de recursos computacionais próprios, para atender às necessidades dos mestrandos. Também, foram instalados softwares que permitem aos alunos a execução de trabalhos da disciplina de métodos quantitativos, aplicados à contabilidade, possibilitando que prática e teoria interajam.

Os mestrandos, conforme o citado relatório, contam com uma bibliografia, na área contábil, disponível nas bibliotecas das universidades participantes do Programa, bem como

dispõem de vasto acervo no campo virtual, composto de mais de cem periódicos voltados para a área de negócios, contabilidade, economia e administração. Os discentes contam também com outros disponibilizados pelo CFC, bem como dos anais dos congressos nacionais e internacionais.

Ainda, segundo o mesmo relatório encaminhado a CAPES, os professores dos programas interagindo com os alunos, têm realizado um trabalho voluntário de desenvolvimento do sistema de informação, na iniciativa de melhorar a qualidade do sistema de informação das organizações do Terceiro Setor.

O Programa realiza também forte intercâmbio com outros programas de pós-graduação em contabilidade, administração e economia, no Brasil, através de trabalhos conjuntos realizados entre docentes do Programa e de outros programas nacionais, como também através de participações em comissões de bancas examinadoras de mestrado e doutorado.

Este Projeto é administrado por quatro instituições federais de ensino: UnB, UFPB, UFPE e UFRN, subdivididas em dois núcleos de ensino: Brasília e Nordeste, sendo a gestão de responsabilidade da UnB onde se expedem os diplomas e conta com uma Coordenação Geral, sediada em Brasília, na UnB e três Coordenações Regionais sediadas em cada uma das demais instituições participantes(UFPB, UFPE e UFRN), isto é, possui instalações físicas e de estrutura administrativa em cada uma das universidades participantes.

O seu funcionamento obedece às determinações das normas gerais vigentes e pertinentes aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, do Estatuto, do Regimento Geral, e das demais Resoluções Normativas das Instituições co-participantes no Programa.

O quadro de docentes do Programa está disposto em 15 professores associados e 2 professores pesquisadores e 1 professor visitante, relacionados abaixo:

Quadro 1

Corpo Docente

Nome	Instituição/Vinculação	Área
Professores Associados		
Aneide Oliveira Araújo	UFRN	Ciências Contábeis
Aldemar de Araújo Santos	UFPE	Informática
César Augusto Tibúrcio Silva	UnB	Administração
Edwin Pinto La Sota Silva	UnB	Ciências Contábeis
Jerônimo José Libonati	UFPE	Ciências Contábeis
Jorge Expedito de G. Lopes	UFPE	Educação
Jorge Katsumi Nyama	UnB	Ciências Contábeis
José Dionísio G. da Silva	UFRN	Ciências Contábeis
José Francisco Ribeiro Filho	UFPE	Ciências Contábeis
José Matias Pereira	UnB	Administração
Marco Túllio de C. Vasconcelos	UFPE	Ciências Contábeis
Martinho Maurício G. de Ornelas	UFPB	Ciências Contábeis
Otávio Ribeiro de Medeiros	UnB	Ciências Contábeis
Paulo Roberto B. Lustosa	UnB	Ciências Contábeis
Raimundo Nonato Rodrigues	UFPE	Ciências Contábeis
Professores Pesquisadores		
Ilse Maria Beuren	UFSC	Ciências Contábeis
Jorge Abrahão de Castro	UnB	Estatística
Profº Visitante		
Luiz Carlos Miranda	UFRN	Administração

Fonte: Adaptado de PEDERNEIRAS (2003, p. 82)

2. A CONTABILIDADE COMO CIÊNCIA SOCIAL

Na opinião de Franco (1983, p.17-21), a Contabilidade é considerada um conjunto de conhecimentos sistematizados, com princípios e normas próprias, uma das ciências econômicas e administrativas. No entanto, para Sá (1999, p.33-36), estas características citadas pelo referido autor, em contabilidade, confirmam que a Contabilidade é uma ciência, um dos sistemas de conhecimento em evolução e metodologicamente adquirido, por meio de indagações, que começam por identificar o que se faz necessário para que um conhecimento seja científico.

Conforme afirma Gil (1999 p. 20):

A ciência é uma forma de conhecimento que tem como objetivo formular, mediante linguagem rigorosa e apropriada – se possível, com auxílio da linguagem matemática -, leis que regem os fenômenos. Alcançamos o objetivo conhecendo as leis e princípios que regem os fatos, reduzindo a multiplicidade à unidade. Com ela, atingimos a Universalidade, ou seja, o saber explicar sob que condições e como as coisas acontecem em qualquer lugar, a qualquer hora, sempre da mesma forma.

Para Sá (1999, p. 36) tratar da qualificação do conhecimento tanto contábil quanto científico é captar seu objeto com paridade, com características específicas: (a) possui fontes de informação organizadas sistematicamente; (b) pode enunciar verdade sobre fatos verificáveis; (c) tem condições de descobrir novos fatos e de estabelecer modelos de situações ainda não constatáveis; (d) por meio de sua doutrina e da experimentação, pode comunicar leis científicas, válidas universalmente; (e) contribui para a evolução da humanidade por seus postulados de eficácia no uso da riqueza, militando em favor do bem estar material das células sociais, de seus componentes e de toda a sociedade.

O objeto da Contabilidade, o cerne que se constitui em matéria de estudo desta ciência é o patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações), em torno do qual a Ciência Contábil desenvolve suas tarefas, a fim de alcançar seus propósitos.

Na visão de Franco (1993, p. 17), o "patrimônio" é, pois, o campo de ação dos cientistas contadores; e seu campo de aplicação o das "entidades econômico-administrativas", são àquelas que, para atingir seu objetivo, seja ele "econômico ou social", utilizam bens patrimoniais e necessitam de um órgão administrativo, que praticam os atos de natureza econômica necessários a seus fins, o que nos faz concluir a existência de uma interdisciplinaridade da ciência contábil com outras ciências sociais.

A Contabilidade ocupa-se, portanto, de fatos exteriores relacionados com a atividade econômica do homem, limitados ao âmbito das empresas e entidades econômicas e sociais. “Incumbe à Contabilidade, como sistema de conhecimentos, estudar o comportamento das riquezas que se integram no patrimônio, em face das ações humanas, até certo ponto clarividentes e livres”.(HERRMANN JÚNIOR, p. 24 - 27).

3. EPISTEMOLOGIA COMO METACIÊNCIA

Para Martins (1994, p.13) a epistemologia “trata de uma disciplina cuja função essencial consiste em submeter a prática dos cientistas a uma reflexão, tendo como objetivo a investigação científica, em seu processo de gênese, de formação e de progressiva estruturação.”

A epistemologia é essencialmente o estudo crítico dos princípios, das hipóteses e dos resultados das diversas ciências, destinadas a determinar a sua origem lógica (e não simplesmente psicológica) o seu valor e sua objetividade (BRABO, 2002).

Epistemologia é um ramo da filosofia que estuda a origem, a estrutura, os métodos e a validade do conhecimento produzido pelo homem; ou ainda, o estudo crítico dos princípios, hipóteses e resultados originados por diversas ciências.

Para alguns filósofos, a epistemologia é um tipo de reflexão de segundo grau sobre a ciência, uma metaciência que, embora sujeita à contaminação filosófica, integra-se cada vez mais, na ciência pela obediência aos critérios da objetividade científica. A epistemologia tem como objeto de estudo o processo de produção do conhecimento científico.

Na concepção de Bunge reportado por Théophilo (2000, p. 09), a Epistemologia experimentou um grande desenvolvimento no último meio século, transformando-se num importante ramo do conhecimento filosófico que propõe uma classificação para a “nova Epistemologia”, compreendendo oito ramos, definidos de acordo com os tipos de problemas que abordam, listados a seguir:

Lógica da Ciência – Lógica requerida pelas ciências estrutura lógica das teorias científicas: “Que relações formais (em particular lógicas e algébricas) existem entre duas teorias dadas? Que mudanças se podem esperar em uma dada teoria científica ao se modificar de certa maneira sua lógica subjacente (...)?”.

Semântica da Ciência – Pesquisa dos conceitos de referência, representação, conteúdo, interpretação, verdade e afins: “Qual é o conteúdo factual de uma dada teoria?”

Teoria do Conhecimento Científico – distinta de outros tipos de conhecimento: “Que relação existe entre a observação de um fato e as proposições que o representam? Que relação existe entre os conceitos empíricos (como o de calor) e os teóricos (como o de temperatura)?”.

Metodologia da Ciência – estudo do método geral da investigação científica, bem como dos métodos ou técnicas próprias de cada ciência em particular: “Como se pode medir o grau de confirmação de uma hipótese e o de uma teoria (ou sistema de hipóteses)?” Quais as abordagens metodológicas mais utilizadas em uma ciência específica?

Ontologia da Ciência – análise e sistematização de pressupostos e resultados ontológicos (metafísicos) da investigação científica: Qual é a concepção de mundo do pesquisador e sua relação com as opções metodológicas feitas na pesquisa?

Axiologia da Ciência – estudo do sistema de valores da comunidade científica: “Como se definem os conceitos de valor cognoscitivo e de valor prático?”.

Ética da Ciência – investigação do cumprimento das normas morais pelos pesquisadores científicos: “É a ciência eticamente neutra? Qual seria o código moral mínimo para a comunidade científica?”.

Estética da Ciência – estudo dos valores e cânones estéticos da investigação científica: “A investigação científica tem valores estéticos? Em que consiste o estilo de um pesquisador?”.

Nessa perspectiva, observa-se que a produção científica está intimamente relacionada com os procedimentos que envolvem e respaldam o processo investigativo, quando demonstra preocupação com as principais abordagens metodológicas, opções paradigmáticas ou outras maneiras de interpretar a realidade; como também denota preocupação com as diferentes formas de construção do objeto científico, do relacionamento entre sujeito e objeto e nos critérios que fundamentam o teor científico das pesquisas.

Dessa forma, os métodos e as técnicas de pesquisa fornecem estratégias e táticas para as diversas etapas de uma pesquisa, desde a problematização, passando pela coleta de dados e informações, mensuração, formação do marco teórico, formação de hipóteses, etc., até chegar ao plano da análise de dados, da comprovação ou refutação das hipóteses.

Assim, este tipo de metodologia se ocuparia não somente com o método, mas, principalmente, com as técnicas próprias de cada modelo científico, como o estudo de caso, a análise do discurso, a história de vida, a pesquisa participante.

4. PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS

Gamboa (1997, p. 103), ao apresentar as principais características dos paradigmas ou das abordagens teórico-metodológicas, presentes nas ciências sociais, assim as denomina: empírico-analíticas (quantitativas), fenomenológico-hermenêuticas (qualitativas) e crítico-dialéticas.

4.1 Pressupostos ontológicos

Os pressupostos gnosiológicos que informam este paradigma, referentes às concepções de objeto e de sujeito e a sua relação no processo do conhecimento, estão centrados no objeto (objetividade: observação controlada), na distinção entre fatos e valores (neutralidade axiológica) e na separação ou dualismo sujeito-objeto - o objeto tem existência independente do sujeito: a ciência (social) é entendida como neutra e livre de valores.

No entendimento do citado autor (1997, p. 103), em decorrência desses pressupostos, estas abordagens apresentam as seguintes noções de Homem e de Educação:

A noção de homem está marcada pelas concepções tecnicistas e funcionalistas. É definido pelo seu perfil ou sistema de variáveis organizadas num gráfico ou descritas numa caracterização, é tido como recurso humano (input) ou produto (output) de processos educativos, como agente, funcionário etc., destacando seu caráter técnico funcional. A educação, para esse homem, diz respeito ao treinamento através de estímulos, reforços e processos que visam ao desenvolvimento de suas aptidões, habilidades ou potencialidades, a aprendizagem de papéis, de normas sociais e padrões de comportamento etc.

As seguintes noções de Homem e de Educação, conforme o autor supracitado (1997, p. 103), estão presentes neste paradigma:

predomina a noção existencialista de homem. O homem é tido como projeto, ser inacabado, ser de relações com o mundo e com os outros. Educar é desenvolver e possibilitar o projeto humano, criando as condições para que o homem consiga 'ser mais'; é relação dialógica entre o educador e o educando; é passar das percepções ingênuas e aparentes da realidade às percepções críticas e desveladoras do mundo, é conscientizar.

Ainda, na visão de Gamboa (1997, p.104), somente algumas pesquisas fenomenológicas (existencialistas e hermenêuticas) apresentam uma concepção de história com uma preocupação diacrônica, ou melhor, os fenômenos são relacionados com a sua evolução no tempo. Isto implica que:

As pesquisas fenomenológicas, mais preocupadas com o invariante dos fenômenos do que com seus aspectos variantes, com a estrutura simbólica do que com os sintomas (acontecimentos), com o sentido oculto do que com o sentido manifesto, ou que explicam os segundos como tendo origem nos primeiros, têm como paradigma comparativo à radiografia, que desvela ou mostra a estrutura interna, ultrapassando a aparência fenomênica.

Esse autor ressalta que em relação aos aspectos metodológicos, emprega-se o método indutivo (que parte dos dados para a teoria) e utiliza técnicas não-quantitativas, tais como: entrevistas, depoimentos, vivências, narrações, técnicas bibliográficas, histórias de vida e análise do discurso.

As abordagens crítico-dialéticas compõem a categoria epistemológica fundamental denominada de práxis (reflexão-ação-reflexão), pois objetivam a transformação social. A relação causal revela-se na inter-relação entre os fenômenos (lei da interdependência universal), inter-relação entre o todo e as partes e vice-versa, entre a tese e a antítese, e dos elementos da estrutura econômica com os da superestrutura social, política, jurídica e intelectual etc.

Os pressupostos gnosiológicos que informam este paradigma estão centrados na concreticidade, na relação dialética entre sujeito e objeto. Em Gamboa (1997, p.103/4) encontra-se o seguinte esclarecimento:

nas pesquisas dialéticas, o homem é tido como ser social e histórico; embora determinado por contextos econômicos, políticos e culturais, é o criador da realidade social e o transformador desses contextos. A educação é vista como uma prática nas formações sociais e resulta de suas determinações econômicas, sociais e políticas; faz parte da superestrutura e, junto com outras instâncias culturais, atua na reprodução da ideologia dominante. Numa outra versão, a educação também é espaço da reprodução das contradições que dinamizam as mudanças e possibilitam a gestação de novas formações sociais.

Este paradigma apresenta uma concepção de história com uma preocupação diacrônica.

Isto implica, conforme alega o mesmo autor (1997, p.105), em considerar:

a história como eixo da explicação e da compreensão científicas, e têm na ação uma das principais categorias epistemológicas. A ação é, na sua concretude, critério de verificação da relação cognitiva e prova da coincidência das leis do ser e do pensar. A história, na dialética, não é, como nas pesquisas empírico-analíticas, um dado acidental ou secundário... À semelhança dos exemplos anteriores, as pesquisas preocupadas com a diacronia podem ser comparadas ao cinema, pois se preocupam com o registro do movimento, a evolução e a dinâmica dos fenômenos.

Os temas privilegiados que serviram de objeto de estudo para Gamboa, abrangem a educação escolar brasileira, a relação educação e sociedade, a relação teoria e prática no exercício profissional dos educadores, a problemática da ideologia, do poder e da escola vinculada ao Estado etc. Este paradigma permite elucidar as relações do “fenômeno educativo” com a sociedade e ajuda a compreender a dinâmica e as contradições da prática profissional do educador.

As pesquisas crítico-dialéticas, na opinião de Gamboa (1997 p. 97):

questionam fundamentalmente a visão estática da realidade implícita nas abordagens anteriores. Esta visão esconde o caráter conflitivo, dinâmico e histórico da realidade. Sua postura marcadamente crítica expressa a pretensão de desvendar, mais que o 'conflito de interpretações', o conflito dos interesses.

Essas pesquisas manifestam um interesse transformador das situações ou fenômenos estudados, resgatando sua dimensão sempre histórica e desvendando suas possibilidades de mudança. As propostas, nelas contidas, caracterizam-se por destacar o dinamismo da práxis

transformadora dos homens como agentes históricos. Para isso, além da formação da consciência e da resistência espontânea dos sujeitos históricos nas situações de conflito, propõem a participação ativa na organização social e na ação política.

Segundo alega Triviños (1987, p. 26), o problema gnosiológico envolve dois pontos fundamentais: o critério da verdade e a possibilidade do conhecimento. O critério da verdade pode ser enunciado através da seguinte pergunta: “quando podemos dizer que o que consideramos conhecimento é verdadeiro?” Quanto à questão da possibilidade do conhecimento pode ser resumida como: “é o mundo cognoscível (passivo de ser conhecido) ou não?”.

5. PÓLOS EPISTEMOLÓGICO, TEÓRICO, TÉCNICO E METODOLÓGICO

Para Theóphilo (2000, p. 39), a epistemologia representa um pólo do processo de pesquisa, de significativa importância na busca de um maior conhecimento sobre os objetos investigados e organiza os elementos do processo de construção do objeto científico em 4 pólos: o pólo epistemológico, o teórico, o técnico e o metodológico.

No pólo epistemológico, opera-se a permanente construção do objeto científico e a definição dos limites da problemática de investigação, ocorrendo uma constante reformulação dos parâmetros discursivos, dos paradigmas e dos critérios de cientificidade que orientam todo o processo de investigação.

Dessa forma, no pólo epistemológico, o pesquisador assegura a construção do seu objeto de conhecimento ou problemática de investigação, inserido numa linguagem e paradigma científico.

Tomando-se o ponto de vista de GAMBOA (1999, p. 34), podemos pensar em três abordagens ou enfoques epistemológicos que permeiam a pesquisa em educação e entende-se que podem ser estendidos à pesquisa em ciências humanas e sociais, o que amplia a discussão sobre: a) abordagens empírico-analíticas; b) fenomenológico-hermenêuticas e c) crítico-dialéticas.

Com relação às abordagens empírico-analíticas, aplicadas ao estudo dos fenômenos educativos, Gamboa (2001, p. 99) afirma que seguem, em termos gerais, os mesmos princípios válidos para as ciências físicas e naturais que exigem, no tratamento do objeto, o uso de variáveis, sejam organizadas experimentalmente como variáveis independentes ou dependentes, ou sistematizadas como variáveis de entrada, saída, de contexto, sejam organizadas segundo determinem papéis, facetas, funções, sejam tidas como indicadores que se apresentam concomitantemente.

A pesquisa fenomenológico-hermenêutica, como ciência que compreende a vida humana, principiando da linguagem significativa da interação social, considera a existência do conhecimento subjetivo, onde o indivíduo é quem atribui sentido à realidade. Como método de pesquisa, privilegia a compreensão e a inteligibilidade como propriedades específicas dos fenômenos sociais, mostrando que o significado e a intencionalidade separam-nos dos fenômenos naturais.

Focaliza, portanto, a compreensão interpretativa da ação social e considera que as realidades sociais são construídas nos significados, só podendo ser identificadas na linguagem significativa da interação social. Gamboa (1989, p. 97) considera que essas pesquisas:

expressam interesse específico na denúncia e na explicitação das ideologias subjacentes, propõem desvendar e decifrar os pressupostos implícitos nos discursos, textos e comunicações. Os elementos críticos são abundantes e as propostas têm geralmente um marcado interesse na ‘conscientização’ dos indivíduos envolvidos na pesquisa e manifestam interesse por práticas alternativas e inovadoras.

c) pesquisa crítico-dialética

A abordagem crítico-dialética principia no paradigma do materialismo histórico dialético e propõe uma concepção crítica de produção do conhecimento que inclui sujeito e objeto no processo de investigação das ciências humanas e sociais. Pode-se citar como princípios básicos dessa abordagem, a totalidade e a historicidade dos fatos sociais, tendo como ponto inicial do investigador a prática social.

Nesse tipo de abordagem, o conhecimento assume a feição de que descortina as condições objetivas dos indivíduos e indica uma função social, qual seja, a transformação. Dessa forma, aprofunda a reflexão possível na relação homem-sociedade, através da dialética que, como método, busca a totalidade do fato social através da compreensão das relações existentes entre as instâncias envolvidas, considerando os aspectos históricos e as inter-relações presentes na realidade.

Segundo afirma o autor acima citado (1989, p. 97) as pesquisas crítico-dialéticas:

questionam fundamentalmente a visão estática da realidade implícita nas abordagens anteriores. Esta visão esconde o caráter conflitivo, dinâmico e histórico da realidade, sua postura marcadamente crítica expressa a pretensão de desvendar, mais que o ‘conflito das interpretações’, o conflito dos interesses. Essas pesquisas manifestam um ‘interesse transformador’ das situações ou fenômenos estudados, resgatando sua dimensão sempre histórica e desvendando suas possibilidades de mudança.

Por sua vez, Martins (1994, p. 34) classifica os enfoques epistemológicos em: empirista, positivista, sistêmica, funcionalista, fenomenológica, hermenêutica e crítico-dialética.

Segundo Theóphilo (2000, p. 53) para o empirista, a ciência explica apenas a face observável da realidade, ou a superfície dos fenômenos, sendo que essa é considerada a única dimensão alcançada pelos sentidos assumindo um papel relevante, acreditando que as pessoas têm a mesma capacidade de observação e de perceber os fatos com o mesmo grau de evidência.

Para Richardson (1999, p. 33) o positivismo é um movimento que enfatiza a ciência e o método científico (a física) como única fonte do conhecimento, estabelecendo forte distinção entre fatos e valores e grande hostilidade com a religião e a metafísica.

A abordagem positivista caracteriza-se pela ênfase nas relações entre as coisas, tem os fatos como únicos objetos da ciência que segundo Trivinos (1987, p. 36) essa postura é decorrente de que ao positivismo não interessa os fatores determinantes dos fenômenos, mas como se processam as relações entre os fatos e para tal utiliza-se de diversos instrumentos como questionários, escalas de atitudes, tipos de amostragem e o uso da estatística.

Richardson (1999, p. 37) afirma que em termos de ciências sociais, o positivismo tem sido objeto de críticas fundamentais:

1. A concepção da ciência é idealista (império das idéias) a-histórica (o indivíduo não é um ser histórico) e empirista (preocupa-se fundamentalmente nas manifestações imediatas e concretas dos fenômenos).
2. Não é possível aplicar modelos das ciências exatas e da natureza aos fenômenos sociais.
3. Contenta-se com o estudo das aparências de um fenômeno, sem descer à essência.
4. Ao insistir no estudo de fatos ou dados isolados, esquece a relação que existe entre os elementos de um fenômeno e entre fenômenos.
5. Não se preocupa com os processos de conhecimento, interessa-lhe os resultados.

Ao positivismo, não lhe interessa conhecer as conseqüências dos seus achados, apenas estuda os fatos, estabelece relação entre eles, preocupando-se em demonstrar como se produzem as relações entre os fatos.

A abordagem sistêmica, segundo Trivinos (1987, p. 81) tem suas raízes na teoria geral dos sistemas elaborado por Bertalanffy (1901-1972) que é uma concepção científica que permite o estudo dos fenômenos que constituem sistemas. Em outras palavras, essa abordagem visa ao estudo do desempenho total de sistemas, contrariando a concentração isolada nas partes.

A abordagem funcionalista, conforme cita ainda o mesmo autor (1987, p. 82) como método de investigação dos sistemas sociais, está intimamente ligada aos nomes de Parsons e Merton, sociólogos norte-americanos de notável influência na educação e nos pesquisadores do Terceiro Mundo.

Para Trivinos (1987, p. 43) a fenomenologia é definida como “o estudo das essências, e todos os problemas, segundo ela, tornam a definir essências: a essência da percepção, a essência da consciência, por exemplo”. Afirmar, também, que a fenomenologia é uma filosofia que substitui as essências da existência e não pensa que se possa compreender o homem e o mundo de outra forma, senão a partir de sua facticidade.

O interesse da fenomenologia não é o mundo que existe, mas o modo como o conhecimento do mundo se torna possível e se realiza. A fenomenologia analisa os fenômenos objetos da pesquisa, no sentido de compreendê-los, ou seja, tem por objetivo captar, desvendar e conhecer o significado desses fenômenos. Trata-se de descrever os fenômenos e não de analisar nem explicar.

No pólo teórico, segundo Théophilo (2000, p.45) verifica-se entre os epistemólogos uma tendência pela defesa do caráter de precedência da teoria sobre o fato, destacando que o processo científico não originam-se dos dados para a teoria; ao contrário, uma experimentação ou uma observação tem sempre uma estrutura teórica na qual se baseiam.

Assim sendo, o pólo teórico requer o envolvimento do pesquisador em uma dada formulação teórica que propõe as regras de interpretação à problemática de investigação, diz respeito aos temas e fenômenos estudados.

Ainda segundo o conceituado autor (2000, p. 71) o pólo técnico do processo de produção científica compreende os procedimentos de coleta, organização e tratamento dos dados e informações. Já para Lakatos (1991, p. 39), todas as ciências caracterizam-se pela utilização de métodos científicos; em contrapartida, nem todos os ramos de estudo que empregam estes métodos são ciências. Embasados nessas afirmações pode-se concluir que a utilização de métodos científicos não é da competência exclusiva da ciência, mas não há ciência sem o emprego de métodos científicos.

6. METODOLOGIA, MÉTODO(S) E TÉCNICAS

A metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método do trabalho de pesquisa. Ou seja, é a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (questionário, entrevista etc), do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo empregado no trabalho de pesquisa.

Demo, citado em Theóphilo (2000, p. 14) equipara a metodologia a uma preocupação instrumental; visto que a ciência busca captar a realidade; a metodologia trata do modo particular como pode ser atingido. “As ciências se caracterizam pela utilização de métodos científicos e encontramos diversos conceitos de Método” (LAKATOS, 1991 p. 79).

Método é a forma de proceder ao longo de um caminho. “Na ciência os métodos constituem os instrumentos básicos que ordenam de início o pensamento em sistemas, traçam de modo ordenado à forma de proceder do cientista ao longo de um percurso para alcançar um objetivo” (TRUJILLO, 1974, p.24).

Para Gil (1999, p. 26), método pode ser definido como meio eficaz para se conquistar um determinado fim. E método científico, como o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se dominar o conhecimento.

Assim sendo, o método científico pode ser explicado da seguinte forma: em primeiro lugar, é preciso determinar as principais questões levantadas a respeito da observação de algum fenômeno. Partindo dessas indagações, devem ser elaboradas hipóteses, sujeitas à comprovação, que podem explicar a coerência daquele fenômeno. Em seguida, essas hipóteses precisam ser submetidas à experimentação para uma verificação de sua veracidade ou não.

Comprovados os resultados, quer dizer, caso sejam satisfatórios, procede-se à formulação de um modelo teórico com base nas hipóteses que foram comprovadas experimentalmente. Por fim, esse modelo é submetido à validação crítica da comunidade científica e, só então, essa teoria passa a fazer parte do conhecimento científico universal.

Desta forma, percebe-se que a ciência colabora para incrementar o conhecimento ou melhorar a percepção acerca dos fenômenos já conhecidos, levando-se a concluir que a ciência é “todo esse conjunto de atitudes e atividades racionais dirigido ao conhecimento sistemático com um determinado objetivo que pode ser submetido à verificação” (TRUJILLO, 1987, p.8).

Método científico é um conjunto de procedimentos por intermédio dos quais se propõem os problemas científicos e coloca-se à prova as hipóteses científicas.

Fachim mencionado por Beuren, (2002 p. 30), ressalta que o método científico:

conduz a uma reflexão crítica e consiste em: a) postular um modelo fundamentado nas observações ou medidas existentes; b) verificar os prognósticos desse modelo com respeito às observações ou medidas anteriores; c) ajustar ou substituir o modelo conforme exigências de novas observações.

Conforme se pode observar, nessa citação é ressaltada a questão da análise crítica. Os autores Cervo e Bervian, segundo Beuren (2003, p. 30), assim se posicionam:

existem dois métodos científicos a serem considerados: o experimental e o racional. O método experimental aplica-se principalmente às ciências formais e factuais naturais, onde os fatos e os fenômenos são suscetíveis de comprovação experimental.

O método racional, afirmam os citados autores é o mais empregado nas ciências factuais sociais cujo princípio se concebe na observação da realidade ou na aceitação de certas suposições evidentes, princípios ou axiomas, para, em seguida, prosseguir por dedução ou indução, em virtude das exigências unicamente lógicas e racionais.

Através do método racional procura-se obter uma compreensão e visão mais ampla do homem, sua vida, do mundo e do ser, afirma Beuren (2003 p. 30).

Para Benge referido em Lakatos (1991, p. 78) o método científico é a teoria da investigação, e esta alcança seus objetivos, quando cumpre ou se predispõe a cumprir as seguintes etapas:

1. descobrimento do problema;

2. colocação precisa do problema;
3. procura de conhecimentos ou instrumentos relevantes ao problema;
4. tentativa de solução do problema com auxílio dos meios identificados;
5. invenção de novas idéias;
6. obtenção de uma solução;
7. investigação das conseqüências da solução obtida;
8. correção das hipóteses, teorias, procedimentos ou dados empregados na obtenção da solução incorreta.

Segundo Popper (1975), “é imprescindível distinguir os sentidos científico e social, porque, enquanto na ciência ela apenas expressa um evento, na sociedade ela gera uma conduta a ser seguida”. De outra feita, uma lei científica não determina que algo aconteça, apenas descreve o que aconteceu; enquanto que a lei social determina o que deve acontecer, segundo ocorrências específicas. Cabe ao cientista delimitar as leis científicas e, para tanto, deve adotar métodos.

Lakatos e Marconi (1991, p. 42/43), salientam que:

o método é o conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros –, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Percebe-se, portanto, que adotar hábitos metodológicos significa escolher o caminho mais seguro para a compreensão do texto produzido, ou ainda, o uso da metodologia, torna a cada passo, a pesquisa mais organizada, permitindo um melhor aproveitamento do esforço do pesquisador, com otimização dos seus resultados.

A pesquisa contábil precisa traçar esses caminhos escolhendo dentre uma multiplicidade de métodos àqueles que atendam às suas necessidades de acordo com os objetivos traçados na pesquisa e com o problema a ser investigado, ou seja, relacionando os objetivos e a finalidade da pesquisa.

Percebe-se então, que vários são os métodos de pesquisa disponíveis e sua escolha depende do tipo de estudo a ser feito, dos resultados a serem conseguidos e do pesquisador que irá utilizá-los.

Para Gil (1999, p. 27), os métodos que proporcionam as bases lógicas da investigação são:

6.1 Método indutivo

Segundo Lakatos (1991, p. 47) a indução é um processo mental que permite, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, inferir-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objetivo dos argumentos é levar a conclusões cujo conteúdo seja muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam.

O método indutivo consiste na observação de casos particulares para o estabelecimento de hipóteses de caráter geral. Pode-se afirmar que as conclusões indutivas correm o risco de ser perigosas, pois generalizações de premissas verdadeiras podem conotar uma falsa conclusão, ou seja, é um raciocínio que por intermédio de dados singulares ou parciais suficientemente enumerados pode-se inferir uma verdade universal.

Do ponto de vista de Gil (1999, p. 28), o método indutivo:

procede inversamente ao dedutivo: parte do particular e coloca a generalização como um produto posterior do trabalho de coleta de dados particulares. De acordo com o raciocínio indutivo, a generalização não deve ser buscada aprioristicamente, mas constatada a partir da observação de casos concretos suficientemente confirmadores dessa realidade.

O método indutivo observa a necessidade da constatação das teorias através dos seus resultados, isto é, a observação é a fonte e a função do conhecimento ou, ainda, o conhecimento é obtido dos fenômenos, nos quais sua descoberta conduz à formulação hipotética suscitando a teoria, que é fundamentada totalmente na razão, livre de conjecturas e pré-conceitos.

Popper (1975) criticava o método indutivo quanto à observação e à experimentação que, por si sós, não produzem conhecimento. Toda observação e experimentação estão impregnadas de pressupostos e teorias; o conhecimento prévio é que determina como vemos a realidade, influenciando a observação.

6.2 Método dedutivo

de acordo com a aceção clássica, é o método que parte do geral e, a seguir, desce ao particular. Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica (GIL, 1999, p.27).

A dedução é o processo mental contrário à indução. Através da indução, não produzimos conhecimentos novos, porém explicitamos conhecimentos que antes estavam implícitos, ou seja, a informação ou conteúdo factual da conclusão já estava implícito nas premissas. Considera que todas as premissas são verdadeiras, devendo, portando, a conclusão ser verdadeira.

O método dedutivo apóia-se no raciocínio dedutivo que é aquele cujo antecedente é constituído de princípios universais, plenamente inteligíveis, obrigando-se a um conseqüente “menos” universal. Deduzir é tirar como conseqüência, é inferir, concluir. A forma típica de argumentação dedutiva é o silogismo, que é formado de premissas maiores e menores e uma conclusão.

Considerando que o conhecimento humano é uma construção humana que tenciona apresentar e compreender a realidade, bem como agir na mesma; conclui-se que a obtenção de um novo conhecimento ocorre por causa de conhecimentos anteriores, sendo habitualmente difícil e problemática, cuja superação de uma teoria implica em reconhecer outra como melhor.

Para promover a transformação do conhecimento comum para o conhecimento científico, deve-se prever as seguintes etapas: exposição clara e precisa do senso-comum; sua crítica; apresentação da concepção ou teoria científica, enfatizando os seus antagonismos conceituais e, por último, a demonstração das vantagens da teoria científica sobre o senso-comum, mostrando que ela também é capaz de explicar fatos que ele explica e, que indo mais além, elucida aqueles fatos que o senso-comum não consegue explicar.

De acordo com Salmon, inserido em Lakatos (1983, p. 55), as duas características básicas que distinguem os argumentos dedutivos dos indutivos são:

Dedutivos: se todas as premissas são verdadeiras, a conclusão deve ser verdadeira; toda informação ou conteúdo factual da conclusão já estava, pelo menos implicitamente, nas premissas.

Indutivos: se todas as premissas são verdadeiras, a conclusão é, provavelmente, verdadeira, mas não necessariamente verdadeira; a conclusão encerra informação que não estava, nem implicitamente, nas premissas.

6.3 Método hipotético-dedutivo

Popper (1975) afirma que “o avanço da ciência não se deve ao fato de se acumular ao longo do tempo mais e mais experiências”. Antes ele avança, rumo a um objetivo remoto, no entanto, atingível, o de sempre descobrir problemas novos, mais profundos e mais gerais e de sujeitar suas respostas, sempre a testes provisórios, a testes sempre renovados e sempre mais rigorosos.

Conforme ressalta Gil (1999, p. 30), apresenta-se o método hipotético-dedutivo:

quando os conhecimentos disponíveis sobre determinado assunto são insuficientes para a explicação de um fenômeno, surge o problema. Para tentar explicar a dificuldade expressa no problema, são formuladas conjecturas ou hipóteses. Das hipóteses formuladas, deduzem-se conseqüências que deverão ser testadas ou falseadas. Falsear significa tentar tornar falsas as conseqüências deduzidas das hipóteses. Enquanto no método dedutivo procura-se a todo custo confirmar a hipótese, no método hipotético-dedutivo, ao contrário, procuram-se evidências empíricas para derrubá-la.

Esse método inicia-se com o descobrimento do problema e com sua colocação clara e precisa para que seja possível ao pesquisador identificar conhecimentos relevantes para a solução do mesmo. Colocado em observação, formula-se as hipóteses trabalhando as observações que serão testadas e comprovadas ou não.

O método hipotético-dedutivo é considerado lógico, está relacionado com a experimentação sendo bastante utilizado no campo das pesquisas naturais.

6.4 Método dialético

Gil (1999, p. 31), afirma que o materialismo dialético pode ser entendido como um método de interpretação da realidade, que se fundamenta em três grandes princípios:

- a) unidade dos opostos. Todos os objetivos e fenômenos apresentam aspectos contraditórios, que são organicamente unidos e constituem a indissolúvel unidade dos opostos. Os opostos não se apresentam simplesmente lado a lado, mas num estado constante de luta entre si. A luta dos opostos constitui a fonte do desenvolvimento da realidade
- b) Quantidade e qualidade. Quantidade e qualidade são características inerentes a todos os objetos e fenômenos e estão inter-relacionados. No processo de desenvolvimento, as mudanças quantitativas graduais geram mudanças qualitativas e essa transformação opera-se por saltos.
- c) Negação da negação. A mudança nega o que é mudado e o resultado, por sua vez, é negado, mas esta segunda negação conduz a um desenvolvimento e não a um retorno ao que era antes..

O método dialético é aquele de investigação da realidade pelo estudo de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorrem na natureza e na sociedade. É contrário a todo conhecimento rígido, pois sofre constante mudança.

Segundo Silva (2003, p. 41) o método dialético consiste na formulação de perguntas e respostas que traz à tona todas as falsas concepções. Enfatiza ainda que, na dialética, ocorre a negação da negação como algo positivo, pois essa polaridade entre negação e afirmação implica negação, mas de negação da negação surge à afirmação, ou ainda, quando se repete a negação, isso significa sim.

Para a dialética não há nada de definitivo, de absoluto. Fundamenta-se na dialética proposta por Hegel, na qual as contradições se transcendem dando origem a novas contradições que passam a requerer solução.

Esse método parte da premissa de que tudo na natureza se transforma. O pesquisador precisa estudar o objeto da pesquisa em todos os seus aspectos, sem muita rigidez, devido as constantes mudanças que ocorrem no mundo.

6.5 Método fenomenológico

Gil (1999, p. 32) cita que o método fenomenológico, tal como foi apresentado por Edmund Husserl (1859-1938), propõe-se a estabelecer uma base segura, liberta de proposições, para todas as ciências. Para ele, a fenomenologia ressalta a idéia de que o mundo é criado pela consciência, o que implica o reconhecimento da importância do sujeito no processo da construção do conhecimento.

Para Martins (2000, p. 3), não existe “o” ou “um” método fenomenológico, mas uma atitude de abertura do ser humano na tentativa de compreender que se mostra (abertura no sentido de estar livre para perceber o que se mostra e não preso a conceitos e predefinições).

Esse método tem como objeto da investigação o fenômeno, adota a intuição que pode ser entendida como uma visão intelectual do objeto do conhecimento. Limita-se aos aspectos essenciais, sem levar em consideração empirismos, buscando a compreensão por meio da intuição, levando em consideração, apenas, o fenômeno sem se importar com a sua natureza real ou fictícia.

Quanto aos meios técnicos de investigação, Gil classifica os métodos da seguinte forma:

6.6 Método Experimental

Consonante o referido autor (1999, p. 33) o método experimental consiste essencialmente em submeter os objetos de estudo à influência de certas variáveis, em condições controladas e conhecidas pelo investigador, para observar os resultados que a variável produz no objeto.

6.7 Método Observacional

No que se refere ao método observacional Gil (1999, p. 34) afirma que o método observacional é um dos mais utilizados nas ciências sociais e apresenta alguns aspectos curiosos. Acrescenta que, por outro lado, pode ser considerado como o mais primitivo e conseqüentemente o mais impreciso, contudo, se visto pelo lado do prisma, pode ser concebido como um dos mais modernos, visto ser o que possibilita o mais elevado grau de precisão nas ciências sociais.

6.8 Método Comparativo

Já o método comparativo para o referido autor (1999, p. 34) procede pela investigação de indivíduos, classes, fenômenos ou fatos, com o intuito de ressaltar as diferenças e similaridades entre eles. Sua ampla utilização nas ciências sociais deve-se ao fato de possibilitar o estudo comparativo de grandes grupamentos sociais, separados pelo espaço e pelo tempo.

Corroborando com Gil, Silva (2003, p. 44) explica como o método comparativo foi empregado por Taylor e:

realiza comparações com o objetivo de verificar similitudes e explicar as divergências no intuito de melhor compreender o comportamento humano. Analisa os dados concretos e com base neles deduz elementos abstratos e genéricos. Pode ser utilizado em todas as fases e níveis em que estejam sendo realizadas as investigações.

Em suma, o método comparativo realiza comparações com a finalidade de verificar semelhanças e diferenças, explicando-as.

6.9 Método Estatístico

Silva (2203, p. 45) define o método estatístico como um método de análise, planejado por Quetelet, que permite obter de conjuntos complexos representações simples e constatar se essas verificações simplificadas têm relação entre si.

O método estatístico consiste na redução de fenômenos sociológicos, políticos, econômicos etc., a termos quantitativos e a manipulação estatística, que permite comprovar as relações dos fenômenos entre si e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência e/ou significado.

6.10 Método Monográfico

Silva (2003, p. 45) explica que o método monográfico:

é também conhecido como estudo de caso e permite mediante um caso isolado ou de pequenos grupos, entender determinados fatos, partindo do princípio de que qualquer caso que se estude em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou até de todos os casos semelhantes.

O método monográfico consiste no estudo de determinados institutos, profissões, grupos, fenômenos, processos etc., cuja finalidade é a obtenção de generalizações.

7. TIPOS DE PESQUISA

Toda pesquisa deita origem em um problema para qual se procura uma solução, através de tentativas e eliminação de erros. Quanto ao objetivo Beuren (2003, p.80) classifica as pesquisas em:

7.1 Pesquisa Exploratória

Gil (1999, p.43), é de opinião que “as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses”. Pode-se dizer que estas pesquisas objetivam principalmente o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições.

Segundo Richardson (1999, p. 146) os métodos de enquete também podem proporcionar um meio de busca, quando o pesquisador está começando um estudo de um determinado tema.

Conforme Gil (1999, p.43), a pesquisa exploratória é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de um determinado fato, que é realizado, sobretudo, quando o tema escolhido é pouco explorado, tornando-se difícil formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, visando a formulação de problemas mais precisos, envolvendo levantamento bibliográfico e documental, entrevistas e estudo de caso.

7.2 Pesquisa Descritiva

Trivinos contido em Beuren (2003, p. 81) “esclarece que o estudo descritivo exige da parte do pesquisador uma delimitação precisa de técnicas, métodos, modelos e teorias que orientam à coleta e interpretação de dados, cujo objetivo é conferir validade científica à pesquisa”.

Para Gil (1999, p. 44), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos, sem manipulação das variáveis, procurando descobrir a freqüência com que um fenômeno ocorre, sua relação com outros fenômenos, bem como a sua natureza e características. Esse tipo de pesquisa não interfere na realidade, apenas descreve e interpretam os fatos que influenciam o fenômeno estudado, estabelecendo correlação entre as variáveis. Requer como principais instrumentos de coleta de dados: a observação, a entrevista e o questionário.

7.3 Pesquisa Explicativa

Conforme Andrade (2002, p.20), a pesquisa explicativa:

é um tipo de pesquisa mais complexa, pois, além de registrar, analisar, classificar e interpretar os fenômenos estudados procura identificar seus fatores determinantes. A pesquisa explicativa tem por objetivo aprofundar o conhecimento da realidade, procurando a razão, o porquê das coisas e por esse motivo está mais sujeita a erros.

Da mesma forma, Gil (1999, p. 44), define a pesquisa explicativa como “aquela que tem como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos”. É o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas.

Com relação à pesquisa contábil verificou-se também a necessidade da utilização de tipos de pesquisas que esclareçam a respeito da problematização, da fundamentação lógica que explique, defina, descreva e discuta as bases lógicas da investigação.

Os métodos de procedimento constituem etapas mais concretas de investigação, agindo mais restritamente em termos de explicação geral dos fenômenos menos abstratos. Não são exclusivos entre si, mas é necessário que se adaptem a cada área de pesquisa, relacionando-se com as etapas do plano de estudos.

Para Beuren, quanto ao procedimento, às pesquisas podem ser:

7.4 Pesquisa Estudo de Caso

Gil (1999, p. 73), afirma que o estudo de caso “é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimentos amplos e detalhados do mesmo, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados”.

Beuren (2003, p. 84), cita que um exemplo de pesquisa que se caracteriza como estudo de caso em Contabilidade “é a configuração de uma metodologia de formação de preço de venda com apoio no custeio baseado em atividades em uma empresa prestadora de serviços”.

7.5 Levantamentos (surveys)

Conforme Gil (1999, p. 70), as pesquisas de levantamento se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujos comportamentos se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações de um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obter-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Rigsby citado por Beuren (2003, p. 85), explicita que “os investigadores que realizam pesquisas de levantamento tipicamente coletam seus dados através de respostas verbais a questões predeterminadas feitas à maioria ou a todos os sujeitos de pesquisa”.

7.6 Pesquisa Bibliográfica

Cervo e Bervian, apresentados em Beuren (2003, p. 86) definem a pesquisa bibliográfica “como a que explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos”. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental, porém em ambos os casos, buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado, existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.

A pesquisa Bibliográfica desenvolve-se fundamentada em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos; estudos exploratórios, pesquisas sobre ideologias, análise de diversas posições, acerca de um problema, são pesquisas que se costumam realizar quase que exclusivamente tomando como preceito inicial fontes bibliográficas.

7.7 Pesquisa Experimental

Kerling, inserido em Beuren (2003, p. 87), afirma que um experimento “é um estudo em que uma ou mais variáveis independentes são manipuladas e no qual a influência de todas ou quase todas as variáveis relevantes possíveis não pertinentes ao problema da investigação é reduzida ao mínimo”.

7.8 Pesquisa Documental

Segundo Silva e Grigolo também inclusos em Beuren (2003, p. 89), ressaltam que a pesquisa documental:

vale-se de materiais que ainda não receberam nenhuma análise aprofundada. Esse tipo de pesquisa visa, assim, selecionar, tratar e interpretar as informações brutas,

buscando extrair dela algum sentido e introduzir-lhe algum valor, podendo, desse modo, contribuir com a comunidade científica a fim de que os outros possam voltar a desempenhar futuramente o mesmo papel.

A pesquisa documental assemelha-se à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a bibliográfica utiliza as contribuições de diversos autores sobre determinado assunto, a documental vale-se de materiais que, basicamente, ainda não receberam um tratamento analítico.

Desta feita, os documentos são classificados em dois tipos: fontes de primeira mão e fontes de segunda mão.

7.9 Pesquisa Participante

Silva e Griolo contidos em (Beuren 2003, p. 90), explicam que a pesquisa participante:

caracteriza-se pela interação entre os pesquisadores e os membros das situações investigadas, porém não é exigida uma ação por parte das pessoas ou grupos especificados na pesquisa. O tema escolhido deve indicar, de partida, a fundamentação teórica que orientará uma pesquisa em que os indivíduos a serem observados passam a constituir, eles próprios, o objeto máximo de estudo.

Para Gil (2002, p. 149), com relação à pesquisa participante “constitui uma tarefa difícil, se não impossível, determinar com precisão as etapas de uma pesquisa participante”. Isso devido ao feito dos grupos interessados serem constituídos de pessoas de poucos recursos (trabalhadores rurais, favelados, índios, sem – terras etc), dificultando a elaboração de um plano rigoroso de pesquisa, ou seja, envolvem situações valorativas, derivadas, sobretudo, do humanismo-cristão.

A Pesquisa Participante apresenta o mesmo problema da pesquisa-ação, melhor explicando, caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

O princípio básico da observação participante assenta-se na noção de que se você não pode observá-los, junte-se a eles. Neste caso, o grau de envolvimento do observador com o seu objeto de pesquisa, pode variar bastante, haja vista o observador poder trabalhar a descoberto ou disfarçar os seus objetivos.

Percebe-se que todos estes métodos e técnicas de pesquisa apresentados neste estudo aplicam-se a pesquisa em contabilidade, devendo o pesquisador aprimorar os seus conhecimentos com relação à metodologia de pesquisa a fim de facilitar a escolha da forma de se fazer ciência em contabilidade, escolhendo de forma correta os procedimentos, as ferramentas e os caminhos a serem utilizados para obtenção do objetivo do estudo, visando um aprofundamento e um constante crescimento na pesquisa contábil.

A ciência contábil encontra-se em constante evolução e tem hoje um papel fundamental nas organizações, não só pelo fornecimento de relatórios contábeis, mais principalmente como base para o planejamento, controle e tomada de decisão, cujas informações devem ser tempestivas e precisas, devido à velocidade com que as coisas acontecem num mundo globalizado.

TERCEIRO CAPÍTULO

Metodologia da Pesquisa

Este capítulo descreve as técnicas e os métodos empregados na pesquisa. Optou-se por uma abordagem qualitativa para realização deste estudo, uma vez que a prioridade da presente pesquisa está centrada na análise da produção científica do Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis.

1. PROCEDER METODOLÓGICO

Com a finalidade de viabilizar esta pesquisa, buscou-se em Cervo e Bervian, citados em Beuren, (2003, p.86), uma explicação quanto aos passos iniciais deste estudo, no que se refere à pesquisa bibliográfica para fundamentar o nosso procedimento metodológico.

Para esses autores “a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas, e é o meio de formação por excelência”. Assim, além do levantamento bibliográfico, este estudo, quanto à natureza é descritivo.

Ainda, segundo esses autores, “a pesquisa bibliográfica se constitui um trabalho científico original, sendo, portanto, uma pesquisa propriamente dita”. E exatamente direcionados a esse percurso que realizou-se esse estudo, o qual também, circunscreve-se como pesquisa descritiva e experimental, quando se afirma, acima, que a abordagem privilegiada, neste estudo, é a qualitativa.

Encontra-se em Oliveira (2003, p.58):

A abordagem qualitativa facilita descrever a complexidade de problemas e hipóteses, bem como analisar a interação entre variáveis, compreender e classificar determinados processos sociais, oferecer contribuições no processo das mudanças, criação ou formação

de opiniões de determinados grupos e interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos.

A metodologia de trabalho, por ser uma abordagem qualitativa, também se configura como uma pesquisa descritiva, por facilitar a elaboração de uma descrição detalhada de fatos e fenômenos e devido à permissão ainda, que se recorra a alguns dados quantitativos para reforçar o estudo realizado, conforme assegura a autora citada:

É preciso entender que as abordagens qualitativas e quantitativas não são excludentes, e até diríamos que elas se complementam, visto que existem fatos que são do domínio quantitativo e outros, de domínio qualitativo (OLIVEIRA, 2003 p. 58-59).

Face ao exposto, este estudo teve como objetivo maior, responder primeiramente ao questionamento inicial:

- Quais os pressupostos epistemológicos e abordagens técnico-metodológicas que foram trabalhadas nas dissertações do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis?

Levando-se em consideração o propósito mencionado nesta investigação, optou-se por uma abordagem empírico-teórica, realizada com uma pesquisa bibliográfica e documental, empregando-se a técnica de Análise de Conteúdo, bem como de dados quantitativos.

A natureza desta pesquisa exigiu atividades exploratórias de levantamento, sistematização e análise das características de todas as dissertações de mestrado defendidas entre 2001 e 2004 do Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis.

Para desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, bebeu-se nas fontes de autores nacionais e internacionais, que tomou como base leituras exaustivas em livros, artigos científicos, sites da Internet, dissertações e teses de cursos de mestrado e doutorado.

Preferencialmente, trabalhou-se com o método dedutivo que, segundo Gil (1999, p. 27), de acordo com a acepção clássica, é o método que vai do geral ao particular; de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica.

Assim sendo, este método é tradicionalmente definido como um conjunto de proposições particulares, contidas em verdades universais. O ponto de partida é a premissa antecedente que tem valor universal e o ponto de chegada é a conseqüente, que contém ou afirma um conhecimento particular ou menos geral inserido explicitamente na primeira.

Segundo esse procedimento, o estudo utilizou o esquema paradigmático, pois o mesmo estabelece indicadores de análise para produção científica, no caso, as dissertações, identificando como esclarece (GAMBOA, 1995, p. 69) que:

Esse esquema supõe a concepção de paradigma, entendido, nesse caso, como uma lógica reconstituída, ou maneira de ver, decifrar e analisar a realidade. O objeto básico da análise paradigmática está nos processos de produção de conhecimentos que têm sua forma mais aprimorada na pesquisa científica. Em todo processo de produção de conhecimentos, manifesta-se uma estrutura de pensamento que inclui conteúdos filosóficos, lógicos, epistemológicos e técnicos.

A aplicação desse instrumento impõe a necessidade de uma prévia classificação das diversas abordagens metodológicas que significarão um primeiro nível de abstração no processo de reconstrução da totalidade ou da concreticidade, subdividido nos seguintes níveis:

- a) **Nível Metodológico:** abordagem metodológica predominante;
- b) **Nível Técnico:** tipo de pesquisa realizada e técnicas de pesquisa utilizadas (principais técnicas de coleta e tratamento de dados);
- c) **Nível Teórico:** fenômenos privilegiados, críticas desenvolvidas e propostas apresentadas ou sugeridas;
- d) **Nível Epistemológico:** concepções de validação científica, de causalidade e de Ciência, referentes aos critérios de cientificidade implícita ou explicitamente contidos nas pesquisas.

Entre os trabalhos de produção científica dos cursos de mestrado e doutorado no Brasil, em Ciências Contábeis, alguns contextualmente relacionados a metodologia de pesquisa visto que são citados na dissertação de mestrado intitulada “Uma abordagem epistemológica da pesquisa em Contabilidade” de Carlos Renato Theóphilo, defendida em 2000 na FEA-USP inspirando a presente pesquisa.

Também, tomou-se como referencial para esta pesquisa, Silvio Ancizar Sanches Gamboa com sua tese de doutorado intitulada “Epistemologia da Pesquisa em Educação: Estruturas Lógicas e Tendências Metodológicas”, defendida junto a Universidade de Campinas – UNICAMP em 1987, e relata pesquisa semelhante realizada naquela área. Conforme Theóphilo (2000), o estudo a que Martins (1994) se reporta, como referencial epistemológico da sua tese, analisa uma amostra de 90 dissertações e 10 teses, correspondente a 20% da produção de cinco Programas de Pós-Graduação em Educação no Estado de São Paulo, no período de 1971 a 1984.

O estudo identificou as abordagens metodológicas utilizadas nas dissertações e teses do Programa supracitado, suas variações, especificações, determinações e tendências, bem como as implicações epistemológicas que constam nas suas opções metodológicas. Analisou-se a problemática epistemológica da pesquisa educacional, principiando das abordagens metodológicas usadas nas pesquisas.

As abordagens foram classificadas em *empiristas, positivistas, funcionalistas, sistêmicas, estruturalistas e dialéticas*. Amparando-se nessas abordagens e fazendo uso, como instrumento de análise, de um *esquema paradigmático*, foram detectados alguns pressupostos teóricos, lógico-epistemológicos, lógico-gnosiológicos e ontológicos.

Em segundo lugar, para fundamentação desse estudo, tomou-se por base a dissertação de Carmem de Faria Franja (1989), intitulada “Retrospectiva das Teses de Contabilidade até 1988”, defendida no Curso de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP.

Segundo Theóphilo (2000), no estudo acima citado predomina o levantamento, cuja ênfase maior foi direcionada à organização das teses/dissertações, listadas com seus respectivos resumos, em consoante com o objetivo que foi a apresentação, de forma organizada e resumida de todos os trabalhos desenvolvidos na área.

Para tal, trabalhou-se os procedimentos de classificação dos trabalhos, conforme os assuntos abordados, apuração do número de teses por orientador e número de defesas por período, permitindo, dentre outros, que a autora pudesse avaliar as tendências observadas na escolha dos temas de pesquisas e a distribuição das atividades de orientação entre os diversos professores.

Dentre os estudos epistemológicos conduzidos em áreas afins, Theóphillo (2000), faz referência a tese de livre-docência do professor Gilberto de Andrade Martins defendida na FEA/USP, em 1994, intitulada “Epistemologia da Pesquisa em Administração”.

Esta pesquisa analisa a produção científica dos Programas de Pós-Graduação em Administração do Estado de São Paulo, no período de 1980 a 1993, sob a ótica epistemológica, servindo-se das abordagens metodológicas utilizadas nas pesquisas que deram origem às dissertações e teses. A investigação processou-se tudo como fonte de uma amostra aleatória de 100 dissertações e 26 teses, correspondente a 20% dos trabalhos de três cursos, levantando-se, então, as condições da produção, os conteúdos desenvolvidos, as abordagens metodológicas utilizadas, bem como a identificação dos métodos e técnicas estatísticas aplicadas.

O estudo objetivou a busca deliberada e sistematizada do tipo de pesquisa que se está realizando, onde é realizada, como, o tipo e conteúdo que desenvolve, e particularmente, empregando um referencial epistemológico, as tendências metodológicas constatadas nas dissertações e teses, bem como levantar os métodos e técnicas para análise de dados aplicados pelos autores desses relatórios científicos.

Propõe, através de um instrumental da epistemologia, alguns elementos que possam contribuir para a compreensão das tendências metodológicas da pesquisa em Administração, como também a aplicação de métodos e técnicas para análise de dados dessas investigações.

Por último, cita-se a pesquisa de Edson Luiz Riccio e outros (1999) intitulada “Pesquisa Contábil nas Universidades Brasileiras”, apresentada na II Asian – Pacific on International Accounting Issues, realizada na Austrália, em novembro de 1999.

O artigo analisou 386 trabalhos, correspondente ao total de teses e dissertações defendidas nos três Programas de Pós-Graduação em Contabilidade reconhecidos pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior. Consistiu em um levantamento da evolução do número de teses e dissertações, bem como dos temas tratados nos diversos campos da pesquisa contábil, por ano de defesa, desde 1962. Os resultados obtidos são informados em relação ao conjunto dos Programas pesquisados, pois os autores consideraram irrelevante a análise individualizada dos trabalhos, tendo em vista os propósitos dos mesmos.

Observando-se esses dados, procedeu-se a uma análise quantitativa das tendências verificadas na escolha dos assuntos, em relação a cada uma das áreas, comprovou-se, ainda, as técnicas de coleta e análises empregadas nas pesquisas e considerou-se as seguintes técnicas: análise de textos, entrevista, análise de documentos, levantamento, métodos de experiência pessoal, métodos de administração de dados e observação.

A pesquisa de Riccio (1999) não foi enquadrada pelos autores no campo do conhecimento epistemológico, nem leva em consideração as demais instâncias do processo de produção científica. Ressalta, com deferência, a oportunidade do desenvolvimento de estudos que analisem os diversos fatores que afetam a escolha dos temas e técnicas de pesquisa, sendo listados alguns desses aspectos, sugerindo-se seu aprofundamento em futuras investigações.

Reportando-se ao trabalho do referenciado professor Theóphilo “Uma abordagem epistemológica da pesquisa em contabilidade” defendida na FEA-USP em 2000, este consistiu numa análise epistemológica e metodológica da pesquisa em Contabilidade. Dentre os Programas de Pós-Graduação, reconhecidos pela CAPES, o da FEA/USP - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, PUC/SP - Faculdade de Economia

e Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, FAF/URJ – Faculdade de Administração e Finanças da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi escolhido para objeto do referido estudo o da FEA/USP criado em 1946, segundo Theóphilo (2000, p.25), com o intuito de formar profissionais no Ensino Superior de Administração, Contabilidade, Atuaria e Economia.

A pesquisa cujo objetivo é a discussão da problemática da geração de conhecimentos científicos em contabilidade, sob o enfoque epistemológico, fundamentado na produção científica do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. Pesquisou-se 51 teses e dissertações, que representam 25% da produção científica entre o período de 1984 a 1988, tendo como categorias pesquisadas: a ontológica, a gnosiológica, a epistemológica, a teórica, a metodológica e a técnica. Trata-se de um estudo pioneiro no que se respeita a investigação epistemológica da pesquisa em contabilidade. Analisou-se, também, a inter-relação entre enfoques teóricos, temáticas predominantes dos problemas e abordagens metodológicas.

2. ESTRATÉGIAS DA INVESTIGAÇÃO

Como foi mencionado no início deste estudo, dos trabalhos que visam conhecer as abordagens metodológicas aproveitadas na produção científica, sobretudo na área contábil, espelhou-se esta investigação em Theóphilo (2000), que serviu de inspiração para a presente pesquisa. Nessa etapa, então, sentiu-se a necessidade de analisar os elementos epistemológicos, metodológicos, teóricos e técnicos da pesquisa em contabilidade.

Como resultado deste, espera-se contribuir com a obtenção e caracterização do perfil da pesquisa no campo da contabilidade, à medida que forem explicitados os fundamentos metodológicos e epistemológicos, utilizados na construção do conhecimento científico na área contábil. Atenta-se à importância desse estudo pela tentativa de detectar os avanços ocorridos nos estudos, bem como as lacunas ainda existentes na área do conhecimento contábil, pois segundo (GAMBOA,1995, p. 68) essa atitude poderá levar a novas conceituações teóricas, revisões epistemológicas, destruição de mitos e elaboração de novas metodologias.

O presente estudo teve como delimitação à produção científica do mestrado multiinstitucional, ou seja, todas as dissertações defendidas e aprovadas no Programa entre 2001 e 2004.

3. ANÁLISE DE CONTEÚDO

Servindo-se da aplicação da técnica de análise de conteúdo, processou-se a interpretação dos dados, objetivando compreender criticamente o sentido, as significações de um documento, porque, mais do que um conjunto de técnicas é também uma busca teórica e prática no campo das investigações sociais, de acordo com a definição de Bardin, a quem Trivinos (1987, p. 160) cita, é:

Um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.

No entendimento de Richardson (1999, p.224), o uso da análise de conteúdo é, particularmente, utilizada para estudar material de tipo qualitativo, devendo, portanto, ser feita

uma primeira leitura com o intuito de organizar as idéias, em seguida analisar os elementos e as regras que, pela sua natureza científica, precisam ser eficazes, rigorosas e precisas.

Desse modo, empregou-se a análise de conteúdo que no ponto de vista de Bardin, citado por Trivinos (1987, p.161), constitui-se de três etapas básicas: a pré-análise, a descrição analítica e a interpretação inferencial, conforme descrição a seguir:

3.1 Pré-análise

Esta fase, a pré-análise, segundo Trivinos (1987, p.161), “trata da organização do material, permitindo aos pesquisadores formular os objetivos gerais da pesquisa, as hipóteses e determinar a especificação do campo na qual os pesquisadores devem fixar a sua atenção”.

Richardson (199, p. 231) alega que esta fase é “uma etapa bastante flexível, pois permite a eliminação, substituição e introdução de novos elementos que contribuam para uma melhor explicação do fenômeno estudado”.

Nesta pesquisa, essa fase corresponde ao exame das dissertações, generalissimamente citando de forma geral, pois visa a definição dos diversos elementos que serão objetos de análise nas fases seguintes.

3.2 Descrição Analítica

Ainda, em consonância com o autor supracitado, esta segunda fase corresponde ao estudo aprofundado do material coletado na pré-análise, através de procedimentos de codificação, classificação e categorização, norteados pelo referencial teórico definido na pesquisa.

3.3 Interpretação Inferencial

Interpretação Inferencial – além de atentar para o conteúdo manifesto dos documentos o pesquisador, deve aprofundar sua análise usando a reflexão e a intuição para desvendar o conteúdo latente dos materiais coletados.

Para Bardin referendado por Trivinos (1987, p. 160), a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações que através de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, visa obter indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e de recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Conforme descreve Richardson (1999, p. 243), entre as variadas técnicas de que se faz uso na análise de conteúdo, a mais antiga e a mais empregada é a análise por categoria, que se baseia na decodificação de um texto em diversos elementos, os quais são classificados e formam agrupamentos analógicos. Afirma ainda que, respeitando as possibilidades de caracterização, a mais utilizada, rápida e eficaz, desde que aplicada a conteúdos diretos (manifestos) e simples, trata-se é da análise temática. Trata-se de uma tentativa de reconstruir o pensamento do autor,

compreendendo seu processo lógico através da análise do tema, do problema e das idéias encontradas no texto.

Através da análise qualitativa dos conteúdos foram sistematizados os dados referentes às dissertações que apontam a construção metodológica de uma pesquisa científica e são classificados nos padrões das características de cada abordagem metodológica da mesma forma que os trabalhos antes mencionados, a saber: empirista-positivista, sistêmica, funcionalista, fenomenológica- hermenêutica e crítico-dialética.

Além da análise do conteúdo explicitado, no intuito de buscar descobrir os conteúdos implícitos de alguns trabalhos cuja identificação nas classificações estabelecidas não foi possível identificar em uma pré-análise procurou-se inferir através da reflexão.

Na sistematização dos dados, no que faz referência ao nível técnico, utilizamos a classificação de Gil (1999, p.27), no que concerne aos métodos de pesquisa nas ciências sociais: às bases lógicas: dedutivo, indutivo e hipotético-dedutivo.

Em relação aos meios técnicos de investigação classifica-se em: método experimental, observacional, comparativo, estatístico, clínico e monográfico. No tocante ao objetivo podem ser: exploratórias, descritivas e explicativas. Em referência ao procedimento o referido autor classifica em: bibliográfica, documental, levantamento, estudo de caso. As técnicas de coleta foram analisaram-se as seguintes: utilização de questionários, entrevistas, testes, pré-testes e formulários.

Com o propósito de conceber a relação sujeito-objeto, em seus diversos enfoques, procedeu-se um levantamento e caracterização dos temas privilegiados nas dissertações,

trabalhando-se a mesma linha de pesquisas de Gamboa (1987), Martins (1994) e Theóphilo (2000).

As pesquisas, feitas pelos citados autores, classificaram as abordagens metodológicas em três grupos: empiristas-positivistas, fenomenológico-hermenêuticas e crítico-dialéticas, cujas origens são respectivamente, o positivismo, a fenomenologia e o marxismo.

A pesquisa empírico-positivista ou empírico-analítica, toma por base uma concepção positivista de ciência, em que segundo Trivinos (1987, p.36), “encontra-se uma visão isolada dos fenômenos sociais, não aceita outra realidade que não sejam os fatos e não interessando também as causas dos fenômenos, por não considerarem isso como positivo também não seria tarefa da ciência”.

Portanto, o positivismo preocupa-se em descobrir como se produzem às relações entre os fatos, não se interessando em conhecer as conseqüências dos seus achados e se os mesmos, ou melhor, a ciência estuda os fatos pura e simplesmente para conhecê-los.

A pesquisa fenomenológico-hermenêutica tem como característica a visão existencialista do homem, ou seja, busca compreender a vida humana a partir da linguagem, considera a existência do conhecimento subjetivo, onde o indivíduo é quem atribui sentido à realidade. Privilegia, como método de pesquisa a compreensão e a inteligibilidade como propriedades específicas para explicação e descrição dos fenômenos sociais, demonstrando uma preocupação com a compreensão interpretativa da ação social.

As pesquisas crítico-dialéticas, com base no materialismo histórico dialético, propõem uma concepção crítica de produção do conhecimento que inclui sujeito e objeto no processo de investigação das ciências humanas e sociais. Apresenta como princípios básicos à totalidade e a historicidade dos fatos sociais, sendo a prática social o ponto de partida para o investigador.

Aprofunda, então, a reflexão possível na relação homem-sociedade através da dialética a qual, como método, busca a totalidade do fato social através da compreensão das relações existentes entre as instâncias envolvidas, considerando os aspectos históricos e as inter-relações presentes na realidade.

QUARTO CAPÍTULO

Análise dos dados

Martins (1994, p.82) descreve que muitos dos trabalhos analisados em sua pesquisa não apresentam três requisitos considerados básicos para toda pesquisa: uma questão a responder, um conjunto de passos voltados a obter a informação necessária para a resposta e a indicação do grau de confiabilidade na resposta obtida.

Theóphilo (2000, p. 78) relata que da mesma forma seu estudo foi bastante prejudicado pela inexistência ou falta de clareza desses elementos, também percebidas na maior parte das teses e dissertações estudadas.

Na presente investigação, da mesma forma, percebeu-se que alguns estudos também não apresentavam requisitos como: os problemas a serem respondidos, objetivos claros e bem definidos, notou-se em alguns casos a falta de definição ou de explicitação do tipo de pesquisa a ser realizada, dos métodos e técnicas a serem utilizados, da utilização de ferramentas estatísticas, o que denota o pouco conhecimento do investigador a respeito de problemas epistemológicos e da metodologia de pesquisa.

Tomando como base nosso quadro teórico, procedeu-se à identificação das abordagens metodológicas das dissertações em estudo. Inicialmente, os trabalhos foram classificados começando pelo *esquema paradigmático* (SANCHEZ GAMBOA, 1995), definindo: a) o *Nível Técnico* tipo de estudo, técnicas e instrumentos de análise como também pela forma de tratamento dos dados predominantes; b) o *Nível Teórico*, que aponta os temas privilegiados em cada uma das abordagens; c) o *Nível Epistemológico*, atentando para a consideração da noção de causalidade, critérios de validação científica e de concepção de ciência.

1. ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS

Mapearam-se 54 dissertações correspondente ao total de defesas, entre o período de 2001 e 2004, cuja relação encontra-se no Apêndice 1, e que destacaram: o período, o título, o autor, o orientador, o conteúdo do estudo (temática), esquema paradigmático (técnicas e instrumentos de pesquisa), enfoque teórico, utilização de ferramentas estatísticas e contribuição do estudo ao que o autor se propusera. Dessa forma, foram analisadas:

- 1) A distribuição de trabalhos nos mais variados temas abrangentes das linhas de pesquisa estabelecidas pelo Programa, em termos de frequência e percentual;
- 2) Temas e Subtemas, privilegiados nesses trabalhos;
- 3) Tipos de Estudo e técnicas de pesquisa realizada e a sua frequência;
- 4) Organização e síntese dos dados em tabelas e gráficos;
- 5) Leitura analítica das informações contidas nas tabelas e gráficos;

Para seleção dos temas, adotou-se, como critério, as linhas de pesquisa estabelecidas pelo Programa, linhas que discutem, ampliam e sistematizam a produção do conhecimento, abrangendo, sob a ótica da mensuração, as principais temáticas na área contábil, a saber:

- 1) Administração Pública e Governança
- 2) Contabilidade de Custos
- 3) Contabilidade de Instituições Financeiras
- 4) Contabilidade e Controladoria de Entidades Públicas
- 5) Contabilidade e Mercado
- 6) Contabilidade Gerencial
- 7) Contabilidade Gerencial: custos, controladoria, análise das demonstrações contábeis e orçamento empresarial

- 8) Contabilidade Rural
- 9) Controladoria de Entidades Hospitalares
- 10) Controladoria/Contabilidade Gerencial
- 11) Custos e Lucro
- 12) Disclosure e a Teoria da Contabilidade
- 13) Gerenciamento de Cadeias de Produção
- 14) Gestão do Terceiro Setor
- 15) Gestão Econômica
- 16) Gestão Econômica em Empresas de Turismo
- 17) Gestão Econômica na Atividade Educacional
- 18) Harmonização de Normas Contábeis Internacionais
- 19) Logística Empresarial (avaliação de desempenho)
- 20) Medição de Desempenho Organizacional
- 21) Teoria da Contabilidade
- 22) Formação de Docentes em Ciências Contábeis
- 23) Avaliação de Empresas
- 24) Balanço Social

2. NATUREZA DOS PROBLEMAS ABORDADOS

Este grupo de informações corresponde aos aspectos teóricos dos temas e subtemas abordados nas dissertações, bem como as contribuições e críticas por elas realizadas.

A tabela abaixo apresenta a distribuição dos principais temas trabalhados nas dissertações

em análise, conforme as linhas de pesquisa do Programa, no qual se observa a predominância dos estudos que relacionados a Contabilidade Gerencial: custos, controladoria com 20%, o tema Avaliação de empresas detém 13% e o tema Harmonização com 11%.

Tabela 1 - Temáticas abordadas

TEMÁTICA	2002	2003	2004	TOTAL	%
Administração. Pública e Governança			2	2	4%
Contabilidade de Custos	1	2	1	4	8%
Contabilidade de Instituições Financeiras	1	2	1	4	8%
Contab. e Controladoria De Entidades Públicas	1	1	2	4	8%
Contabilidade Gerencial	1	5	5	11	20%
Controladoria de Entidades Hospitalares			1	1	1%
Disclousure e Teoria da Contabilidade	2	2	1	5	9%
Harmonização de Normas Contábeis	2	2	2	6	11%
Medição de Desempenho		1	3	4	7%
Formação Docentes/gestão na Ativ Educacional		4		4	7%
Avaliação de empresas	1	3	3	7	13%
Balanço Social	1	1		2	4%
TOTAL	10	23	21	54	100%

O tema Governança Corporativa foi tratado nas defesas mais recentes e aborda assuntos relativos à percepção de representantes de Organizações Não-Governamentais e a aplicabilidade de conceitos e padrões de Governança Corporativa de Gestão Organizacional e abordando, também os conceitos especificados nos dispositivos legais no tocante a custos e a resultados. Esta temática contemplou a abordagem empírico-positivista.

No que se refere à temática Contabilidade de Custos, observou-se o papel da troca de informações interorganizacionais, a utilização de informações de custos para definição de preços e mix dos produtos; de informações de custos relevantes para a tomada de decisões gerenciais comuns a empresas industriais e um estudo de caso que visava determinar o custo por aluno numa instituição de ensino superior. Com relação à abordagem metodológica esta temática serviu-se das abordagens: empirista-positivista, teórico-empirista e sistêmica.

O tema Contabilidade de Instituições Financeiras explorou a questão da distribuição do valor adicionado aos recursos humanos nos Bancos Públicos Federais, nos Estaduais e nos Bancos Privados. A abordagem foi a teórico-empirista.

A temática Contabilidade e Controladoria de Entidades Públicas contextualizaram questões que tratam da aplicabilidade de métodos de custeio no serviço público; analisou a integração de sistemas de custos como instrumento de controle e gestão; avaliou o grau de compatibilidade nos balanços públicos, referente à Consolidação de balanços públicos e testam a existência ou não de verbas orçamentárias, consignadas aos principais programas sociais do Governo Federal, baseado no exame da execução orçamentária de tais programas. Esta temática contemplou as abordagens: teórico-empirista, empírico-positivista e sistêmica.

No tocante à temática Contabilidade Gerencial discutiram-se questões relacionadas à: análise de controles internos de gestão; adequação do Sistema de Informações Gerenciais às rotinas das pequenas empresas e sua relação com o processo de tomada de decisão; verificação da utilização dessas informações na tomada de decisão; práticas de Contabilidade Gerencial, usadas pelas indústrias; análise de geração de riquezas com base nas demonstrações de valores adicionados, a relevância na tomada de decisão da margem de contribuição para a maximização do valor da empresa e mensuração da rentabilidade individual de clientes, através de informações estruturadas, geradas dos sistemas de informação gerencial. As abordagens foram: empírico-positivista, teórico-empirista e estruturalista-sistêmica.

A temática Controladoria de Entidades Hospitalares é dominada através de um estudo de caso que objetivou analisar o impacto causado pelo progresso tecnológico nos custos no tratamento hospitalar. Fez uso da abordagem teórico-empirista.

Os temas Disclosure e Teoria da Contabilidade tratam de assuntos ligados a critérios de mensuração, reconhecimento e evidenciação das demonstrações contábeis, análise da evolução da

terminologia princípio contábil constante no referencial conceitual da contabilidade. As abordagens trabalhadas foram: teórico-empirista, empírico-positivista e a fenomenológica-hermenêutica.

A temática Harmonização propõe uma comparação das normas brasileiras com os padrões contábeis internacionais e norte-americanos com intuito de avaliar o grau de harmonização entre procedimentos vigentes, identificação das principais semelhanças e diferenças na aplicação da Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Nesta temática, predominou a abordagem teórico-empirista, mas trabalhou também, em menor escala, a abordagem empírico-positivista.

A de Medição de Desempenho identifica as principais características dos sistemas de medição de desempenho em alguns setores, como o: hoteleiro e da construção civil, visando revelar quais os indicadores financeiros e não-financeiros que são utilizados no processo de gestão. As abordagens empregadas, nesta temática, foram a funcionalista, a empírico-positivista e a estruturalista-sistêmica.

O tema Formação de Docentes e Gestão na Atividade Educacional analisou não somente os resultados econômico-financeiros proporcionados aos profissionais que concluíram cursos de pós-graduação, mas também a ação aglutinadora da Multiinstitucionalidade acadêmica, como propiciadora de mudanças qualito-quantitativo da docência, estruturas curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis no país, com o objetivo de identificar diferenças e semelhanças entre as mesmas e estabelecer comparação do desempenho dos alunos que utilizaram com os que não utilizaram simuladores computadorizados. As abordagens contempladas por esta temática foram a empírico-positivista e a teórico-empirista.

No que se refere ao tema Avaliação de Empresas realizaram-se estudos comparativos dos retornos auferidos pelos investidores das empresas de mercados de capitais; comportamento das distribuições dos retornos das ações mais negociadas nos pregões da Bolsa de Valores,

identificação dos fatores que influenciam as empresas brasileiras a listar em suas ações em bolsas estrangeiras, aplicação de modelo de avaliação, considerando aspectos econômicos, sociais, geográficos e comportamentais; análise de modelo de avaliação de intangíveis; análise da aplicabilidade e testabilidade de modelos de avaliação de empresas. Este tema trabalhou principalmente a abordagem empírico-positivista, mas também empregou as abordagens: positivista-estruturalista-sistêmica.

Finalmente, a temática Balanço Social que estudou os reflexos de uma possível associação entre balanço social e marketing social no aprimoramento da comunicação da organização não governamental e análise dos balanços sociais dos bancos, a fim de identificar as semelhanças e peculiaridades dos balanços sociais, apresentadas pelas instituições bancárias. Esta temática, por sua vez, fez uso tanto da abordagem empírico-positivista quanto da abordagem teórico-empirista.

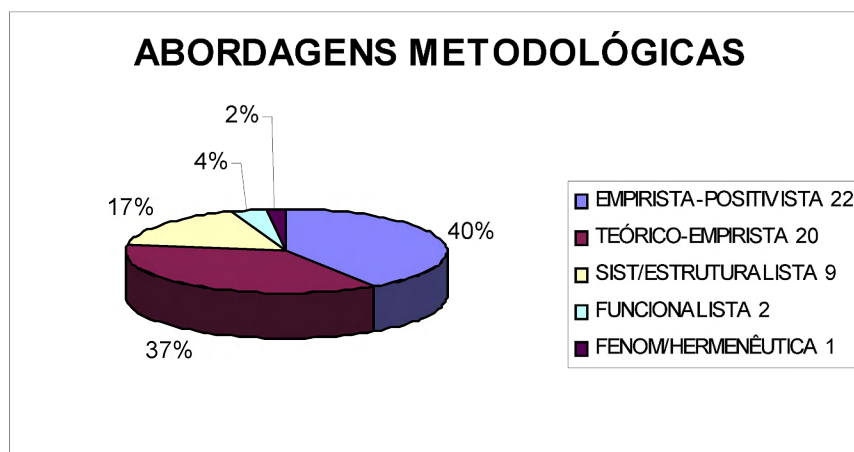
3. ABORDAGENS METODOLÓGICAS ENCONTRADAS

Seguindo a mesma linha de Theóphilo (2000) primeiramente os trabalhos foram organizados concordantes com a temática das questões enfocadas e, em seguida, buscou-se a definição do tipo de abordagem com que mais se identificava, partindo do levantamento de suas características gerais, classificando essas abordagens metodológicas em empírico-positivista, teórico-empirista, sistêmica/estruturalista, funcionalista, fenomenológica-hermenêutica e crítico-dialética.

Tabela 2
Abordagens Metodológicas encontradas

ABORDAGEM METODOLÓGICA	QUANT	PERCENTUAL
EMPÍRICO-POSITIVISTA	22	40%
TEÓRICO-EMPIRISTA	20	37%
SISTÊMICA/ESTRUTURALISTA	9	17%
FUNCIONALISTA	2	4%
FENOMENOLÓGICA-HERMENÊUTICA	1	2%
TOTAL	54	100%

Gráfico 1
Distribuição percentual das abordagens metodológicas



O gráfico, acima, apresenta a distribuição dos trabalhos segundo as abordagens metodológicas predominantes nos estudos. Observou-se que 22 dissertações (40%) se baseiam na abordagem empírico-positivista, 20 (37%) na abordagem teórico-empirista, 9 (17%) na

abordagem sistêmica/estruturalista, 2 (4%) na abordagem funcionalista e 1 (2%) na abordagem fenomenológica-hermenêutica. Não foi encontrado nenhum estudo centrado na abordagem crítico-dialética. No sentido de caracterizar as abordagens, optou-se por selecionar o núcleo de análise em seu nível técnico, levando-se em consideração o tipo de estudo, as técnicas de pesquisa utilizadas na coleta de dados e os procedimentos analíticos nas pesquisas.

3.1 Abordagem empírico-positivista

Tabela 3

Métodos e técnicas de pesquisa utilizados na abordagem empírico-positivista

TIPOS DE PESQUISA	QUANT	PERCENTUAL
EXPLORATÓRIA	6	27%
DESCRITIVA	7	32%
EXPLICATIVA	6	27%
DESCRITIVA/EXPLICATIVA	2	9%
EXPLORATÓRIA/DESCRITIVA	1	5%
TOTAL	22	100%
INDUTIVO	4	18%
DEDUTIVO	9	41%
HIPOTÉTICO/DEDUTIVO	9	41%
TOTAL	22	100%
EXPERIMENTAL	2	9%
OBSERVACIONAL	6	27%
COMPARATIVA	5	23%
ESTATÍSTICA	9	41%
TOTAL	22	100%
DOCUMENTAL/BIBLIOGRÁFICA	8	36%
BIBLIOGRÁFICA	11	50%
DOCUM/BIBLIOGRÁFICA/LEVANTAMENTO	2	9%
BIBLIOGRÁFICA/LEVANTAMENTO	1	5%
TOTAL	22	100%
QUESTIONÁRIO	2	9%
TESTES	5	23%
MAIS DE UMA TÉCNICA DE COLETA	11	50%
NÃO UTILIZOU NENHUMA TÉCNICA	4	18%
TOTAL	22	100%

A partir da identificação das características gerais destes estudos, foram classificados como abordagem empírico-positivista os que consistiam em estudar os fatos estabelecendo relações entre eles, descrevendo e explicando os fenômenos. Caracterizaram-se pelo experimento, controle e sistematização de dados empíricos mediante análises estatísticas.

A abordagem empírico-positivista é a que se destaca diante das produções, se fazendo presente em diferentes temáticas. Trata-se, na sua maioria, de trabalhos teóricos, dos quais 7 são estudos descritivos, 6 são estudos exploratórios, 6 explicativos e os 3 restantes utilizam mais de um tipo de estudo. Quanto aos meios de investigação, 41% dos trabalhos fizeram uso o método estatístico, seguindo de 27%, os quais serviram-se do método observacional e 23% do método comparativo. Todos contaram com as técnicas bibliográficas e de observação não-sistemática e em sua grande maioria a coleta de dados empíricos através de questionários, entrevistas, formulários e algumas com testes e pré-testes.

A abordagem do investigador parte do interior, buscando realizar uma análise e profundidade do tipo introspectivo; procura múltiplas formas de coleta para capturar múltiplas manifestações da situação e quanto às bases lógicas, na abordagem empírico-positivista, predominou a utilização do método dedutivo.

3.2 Abordagem teórico-empirista

Classificou-se como teórico-empirista, as pesquisas descritivas que priorizam estudos teóricos e a análise de textos e documentos, não utilizando em sua maioria, métodos estatísticos para explicar os seus resultados.

Tabela 4

Métodos e técnicas de pesquisa utilizadas na abordagem teórico-empirista

TIPOS DE PESQUISA	QUANT	PERCENTUAL
EXPLORATÓRIA	3	15%
DESCRITIVA	10	50%
EXPLICATIVA	5	25%
EXPLORATÓRIA/DESCRITIVA	1	5%
DESCRITIVA/EXPLICATIVA	1	5%
TOTAL	20	100
INDUTIVO	1	5%
DEDUTIVO	19	95%
TOTAL	20	100%
OBSERVACIONAL	8	40%
COMPARATIVA	9	45%
ESTATÍSTICA	3	15%
TOTAL	20	100%
DOCUMENTAL/BIBLIOGRÁFICA	10	50%
BIBLIOGRÁFICA	5	25%
BIBLIOGRÁFICA/ESTUDO DE CASO	5	25%
TOTAL	20	100%
QUESTIONÁRIO	2	10%
ENTREVISTA	2	10%
TESTES	2	10%
FORMULÁRIOS	1	5%
MAIS DE UMA TÉCNICA	4	20%
NÃO UTILIZOU NENHUMA TÉCNICA	9	45%
TOTAL	20	100%

Em segundo lugar, destaca-se a abordagem teórico-empirista que aparece em 20 dissertações, também presente nas diferentes temáticas selecionadas nos estudos. Em sua maioria, 10 dos estudos são pesquisas descritivas, 5 são pesquisas explicativas e 3 são pesquisas exploratórias, restando as duas que contaram com mais de um método de pesquisa. Apenas, 5% realizaram pré-teste e teste, a maioria técnicas de coleta de dados, como questionário e entrevista; cinco delas, são estudos de caso; 45% utilizaram o método comparativo, 40% o observacional e

15% o método estatístico. Em se tratando do procedimento, 50% dos estudos empregaram a pesquisa documental e bibliográfica; 25% apenas a bibliográfica e 25% são estudos de caso.

3.3 Abordagem Sistêmica/Estruturalista

O grupo sistêmica/estruturalista é composto de estudos de caráter sistemático quanto ao enfoque lógico de um sistema. Têm como características explicar como uma empresa funciona, se institucionaliza e sobrevive, utilizam teste dos instrumentos de coleta, sistematização com análise de dados, organização e controle das variáveis e contemplou temas como contabilidade gerencial, de custos e avaliação de empresas.

Tabela 5

Métodos e técnicas de pesquisa utilizadas na abordagem sistêmica/estruturalista

TIPOS DE PESQUISA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
EXPLORATÓRIA	5	56%
DESCRITIVA	1	11%
EXPLICATIVA	3	33%
TOTAL	9	100%
DEDUTIVO	8	89%
HIPOTÉTICO DEDUTIVO	1	11%
TOTAL	9	100%
OBSERVACIONAL	6	67%
COMPARATIVA	2	22%
ESTATÍSTICA	1	11%
TOTAL	9	100%
BIBLIOGRÁFICA	2	22%
DOCUMENTAL/BIBLIOGRÁFICA	3	34%
DOC/BIBLIOGRÁFICA/LEVANTAMENTO	1	11%
BIBLIOGRÁFICA/LEVANTAMENTO	1	11%
BIBLIOGRAFICA/ESTUDO DE CASO	1	11%
DOC/BIBLIOGRÁFICA/ESTUDO DE CASO	1	11%
TOTAL	9	100%
QUESTIONÁRIO	3	33%
ENTREVISTA	2	22%
TESTES	1	12%
NÃO UTILIZOU NENHUMA TÉCNICA	3	33%
TOTAL	9	100%

A abordagem sistêmica e a estruturalista foram estudadas em conjunto, devido à percepção da existência de características idênticas em 9s dissertações analisadas. O caráter do estudo predominante foi o exploratório, com 56% dos trabalhos; seguindo-se o da explicativa, com 33%, e o da descritiva com 11%, utilizando, na grande maioria, o método dedutivo. O método do qual se lançou mão, em 67 % das pesquisas foi o observacional, 22%, o método comparativo e 11%, o método estatístico.

Optaram pela pesquisa documental e bibliográfica, 34%; 22% dos estudos com pesquisa bibliográfica; os 44% restantes de mais de uma forma de pesquisa. A maioria fez uso das técnicas de coleta de dados como: questionário, entrevistas e testes.

3.4 Abordagem funcionalista

A abordagem funcionalista compõe-se de estudos teóricos, bibliográficos, cuja validação dos resultados é feita com argumentação lógica, sustentada pelo referencial teórico ou resultados de outras pesquisas. Esta abordagem priorizou a temática medição de desempenho.

Tabela 6

Métodos e técnicas de pesquisa utilizados na abordagem funcionalista

TIPOS DE PESQUISA	QUANT	PERCENTUAL
DESCRITIVA	1	50%
EXPLICATIVA	1	50%
TOTAL	2	100%
DEDUTIVO	1	50%
HIPOTÉTICO-DEDUTIVO	1	50%
TOTAL	2	100%
OBSERVACIONAL	2	100%
TOTAL	2	100%
DOCUMENTAL/BIBLIOGRÁFICA	1	50%
BIBLIOGRÁFICA	1	50%
TOTAL	2	100%
QUESTIONÁRIO	2	100%
TOTAL	2	100%

Apenas duas dissertações contaram com a abordagem funcionalista, distribuídas em uma pesquisa exploratória e outra uma pesquisa descritiva, compartilhando as técnicas de investigação que foi a observacional. O método de procedimento foi o bibliográfico e o documental-bibliográfico e ambas fizeram o uso de questionário. Já no que se refere às bases lógicas, uma utilizou o método dedutivo e a outra o hipotético-dedutivo.

3.5 Fenomenológica-hermenêutica

Classificou-se como fenomenológica-hermenêutica o estudo que se caracterizou por descrever e classificar o fenômeno no intuito de apreender as essências absolutas das coisas, interpretar o sentido das palavras, das leis e dos textos, que constou de uma abordagem a luz da teoria da contabilidade, de critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação de informações.

Tabela 7

Métodos e técnicas de pesquisa utilizados na abordagem fenomenológica-hermenêutica

TIPOS DE PESQUISA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
DESCRITIVA	1	100%
DEDUTIVO	1	100%
OBSERVACIONAL	1	100%
BIBLIOGRÁFICA	1	100%
TOTAL	1	100%

A abordagem fenomenológica-hermenêutica aplicou-se em apenas uma das pesquisas estudadas; quanto às bases lógicas aproveitou-se do método dedutivo, usou, como meio de investigação à pesquisa, o observacional; e em relação ao procedimento, a pesquisa bibliográfica e como técnica de coleta, apenas testes.

3.6 Modalidade de Pesquisa: Nível Técnico

O nível técnico se faz presente em modalidades de pesquisa ou tipos de estudo, e técnicas de coleta de dados e os respectivos instrumentos dos mesmos. Para Silva (2003, p. 39) “para desenvolver uma pesquisa, o cientista precisa utilizar-se de um método ou vários métodos para atingir o resultado pretendido e, nesse instante, o método torna-se importante para racionalizar o tempo, recursos e fornecer uma segurança na ação”.

As técnicas de coleta de dados, na investigação qualitativa, podem ser agrupadas em três conjuntos devem ser aplicadas pelo pesquisador após exaustivo estudo de suas características:

- a) verificação (por entrevista ou questionário/ formulários);
- b) observação (por observação direta, sistemática ou participante);
- c) análise documental.

Os gráficos, abaixo, representam um resumo de todas os métodos e técnicas de investigação que foram utilizadas nas dissertações, objeto desse estudo com a finalidade de demonstrar a frequência percentual que as mesmas representaram no contexto geral da produção científica do Programa em tela, conforme já citado anteriormente à classificação.

Tabela 8

Técnicas de pesquisa quanto ao objetivo

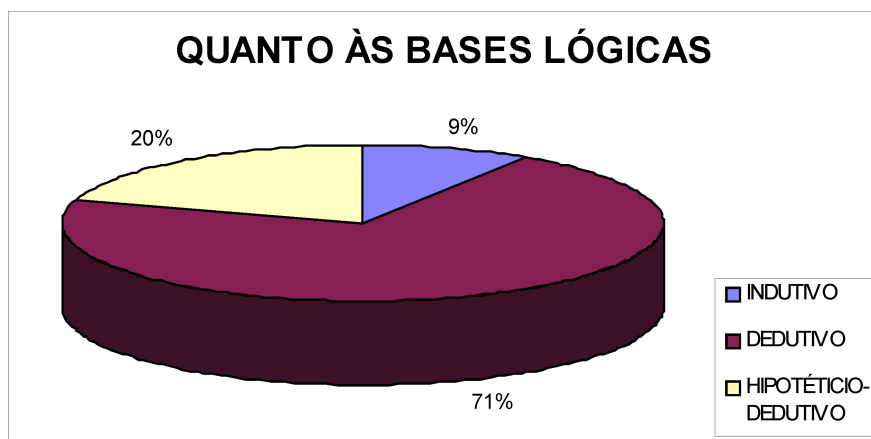
TIPOS DE PESQUISA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
EXPLORATÓRIA	14	26%
DESCRITIVA	20	37%
EXPLICATIVA	15	28%
DESCRITIVA/EXPLICATIVA	3	5%
DESCRITIVA/EXPLORATÓRIA	2	4%
TOTAL	54	100%

Em relação ao objetivo as pesquisas foram classificadas em exploratórias, descritivas e explicativas. Dos estudos analisados 37% empregou a pesquisa descritiva, 28%, a explicativa, 26%, a exploratória e as demais empregaram mais de um tipo de pesquisa.

Tabela 9
Técnicas de pesquisa quanto às bases lógicas

MÉTODOS	QUANTIDADE	PERCENTUAL
INDUTIVO	5	20%
DEDUTIVO	38	71%
HIPOTÉTICO-DEDUTIVO	11	9%
TOTAL	54	100%

Gráfico 2
Distribuição percentual das técnicas de pesquisa quanto às bases lógicas



Quanto às bases lógicas houve uma predominância do método dedutivo com 71% dos estudos, seguindo do método hipotético-dedutivo com 20% e do método indutivo com apenas 9 %.

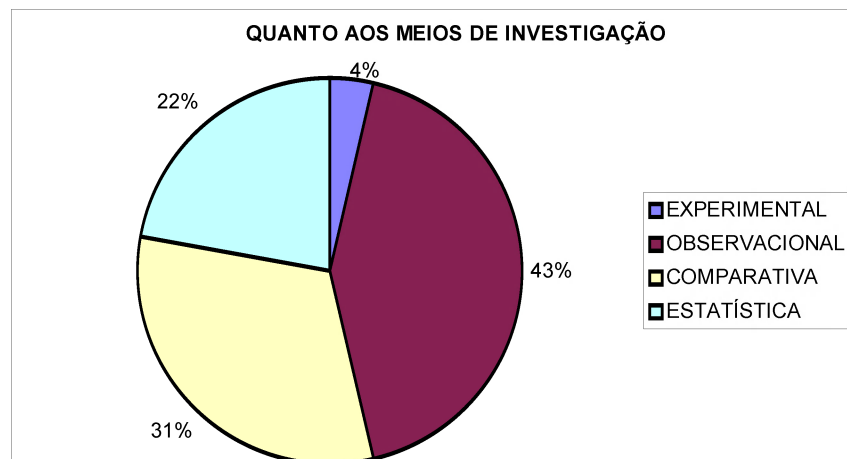
Tabela 10

Técnicas de Pesquisa quanto aos meios de investigação

TIPOS DE PESQUISA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
OBSERVACIONAL	23	43%
COMPARATIVA	17	31%
OESTATÍSTICA	12	22%
EXPERIMENTAL	2	4%
TOTAL	54	100%

Gráfico 3

Distribuição percentual das técnicas de pesquisa quanto aos meios de investigação



Referindo-se aos meios de investigação, destaca-se, em primeiro lugar, o método observacional, que foi usado em 43% dos trabalhos; seguido do método comparativo, com 31%; o estatístico com 22% e, finalmente, do experimental que apareceu em 4% dos trabalhos analisados. Nenhum dos estudos, em pauta, trabalhou o método clínico ou monográfico.

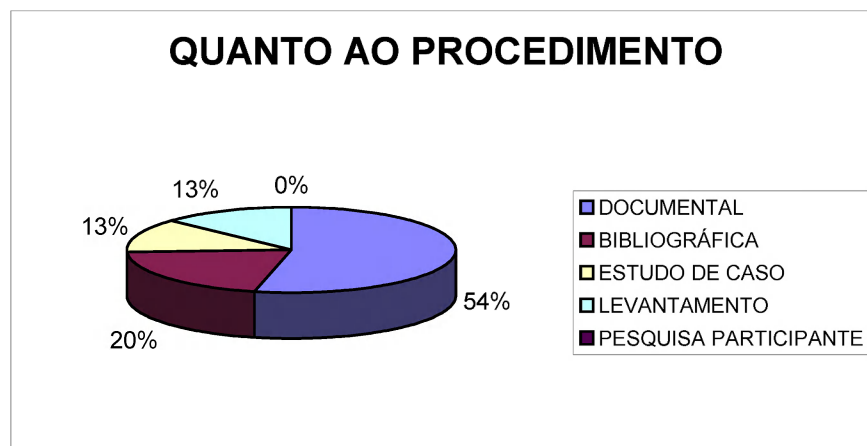
Tabela 11

Técnicas de pesquisa quanto aos métodos de procedimento

TIPOS DE PESQUISA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
DOCUMENTAL/BIBLIOGRÁFICA	29	54%
BIBLIOGRÁFICA	11	20%
ESTUDO DE CASO	7	13%
LEVANTAMENTO	7	13%
TOTAL	54	100%

Gráfico 4

Distribuição percentual das técnicas de pesquisa quanto ao procedimento



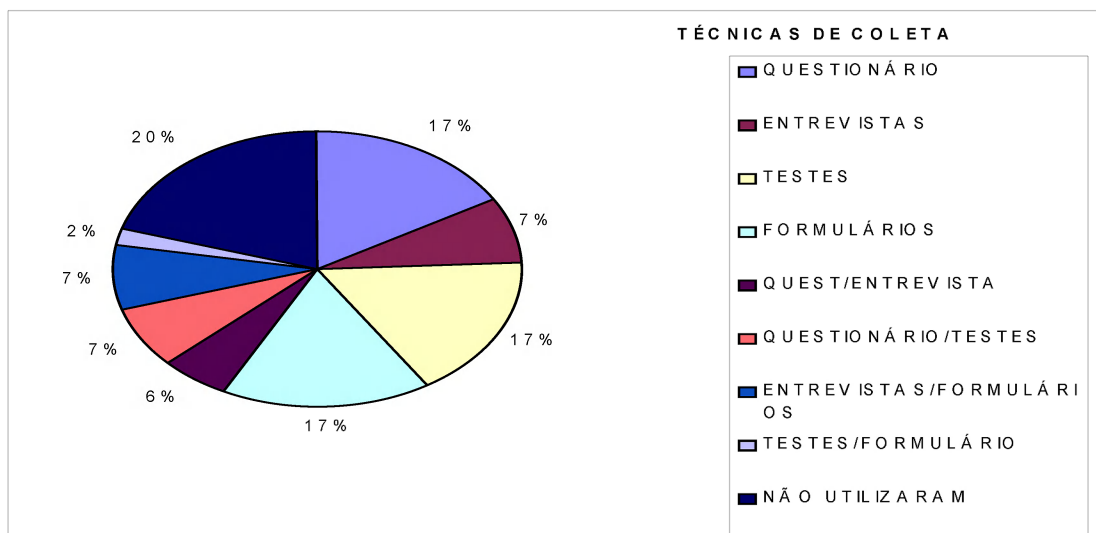
No tocante aos procedimentos todos os estudos em análise valeram-se da pesquisa bibliográfica, totalizando que 20% com pesquisa bibliográfica e 54%, além de pesquisa bibliográfica, manuseou a pesquisa documental, o estudo de caso soma 13% e a técnica de levantamento ocorreu no mesmo percentual. Nenhum dos trabalhos analisados serviu-se da pesquisa participante como método de procedimento.

Tabela 12
Técnicas de coleta

TÉCNICAS DE COLETA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
QUESTIONÁRIO	9	17%
ENTREVISTA	4	7%
TESTES	9	17%
FORMULÁRIOS	9	17%
QUESTIONÁRIO/ENTREVISTA	3	5%
QUESTIONÁRIO/TESTES	4	7%
ENTREVISTAS/ FORMULÁRIOS	4	7%
TESTE/FORMULÁRIOS	1	2%
NÃO USOU NENHUMA TÉCNICA	11	21%
TOTAL	54	100%

Gráfico 5

Distribuição percentual das técnicas de coleta



No item técnicas de coleta o questionário foi utilizado em 17% dos estudos, as entrevistas representaram 7%, 17% perfizeram o uso de formulários, 17%, os testes ou pré-testes e 21% não

empregaram nenhuma das técnicas abordadas nesta pesquisa. Os 21% restantes utilizaram duas técnicas ao mesmo tempo, como por exemplo: o uso de questionário e entrevista, questionário e teste ou entrevista e formulário.

4. MODALIDADE DE PESQUISA: NÍVEL EPISTEMOLÓGICO

Nesse nível, analisamos como as pesquisas definiram suas concepções de causalidade, os seus critérios de validação científica e os conceitos de ciência. Os critérios de cientificidade, citados por Demo (2000, p. 27-28) são: coerência, sistematicidade, consistência, originalidade, objetivação e discutibilidade.

Dessa forma, a pesquisa deve apresentar: uma argumentação lógica, bem estruturada, sem contradições; e o objeto de estudo deve ser bem definido e de natureza empírica; como também, uma delimitação e descrição objetiva e eficiente de realidade empiricamente observável, isto é, daquilo que se pretende estudar, analisar, interpretar ou verificar por meio de métodos empíricos; uma base sólida, resistente a argumentações contrárias; criatividade, original; deve fazer uso da observação controlada dos fenômenos, preocupando-se com o controle de qualidade dos dados e o processo utilizado para sua obtenção; uma de linguagem precisa; ou seja, o sentido exato das palavras, restringindo ao máximo o uso de adjetivos;

A noção de causalidade segundo Silva (1990, p.163) é “um ponto fundamental para toda a nossa compreensão do processo do conhecimento e especialmente para a compreensão de ciência que implícita ou explicitamente asseguramos”. De acordo com os dados obtidos, estabelece uma relação de causa-efeito que, segundo o citado autor, explicita-se na forma simplificada, limitada e descontextualizada com a que os autores justificam a existência ou constituição de determinados

fenômenos. Isto é passível de ser identificado na relação entre a problemática e a contribuição das dissertações, com base nas respostas aos problemas pesquisados.

Percebe-se que, no nível epistemológico, o conceito de causa é o suporte da elucidação científica, visto que a relação causal se justifica no experimento, na sistematização e no controle dos dados, através das análises estatísticas posteriores, cuja validação da prova científica é fundamentada nos testes dos instrumentos de coleta e tratamento dos dados, bem como nos modelos de sistematização das variáveis. Assim, a concepção de ciência é baseada na causalidade e na percepção empírica e se expressa através da linguagem matemática para expor os seus resultados.

Observa-se, então que os problemas de pesquisa possuem uma relação imediata com respostas prontas e acabadas. A causa situa-se no problema e o efeito nas respostas. Se não for construída esta relação, não haverá qualquer prova ou exatidão acerca do objeto de estudo.

Para se validar a pesquisa de cunho científico faz-se mister o uso de critérios de validação científica calçados na utilização da análise estatística dos dados, expressos através dos instrumentos para coleta, como os testes.

A análise dos enfoques teóricos, abordados nas dissertações, teve como premissa a classificação de Van Breda (1999, p. 23) que apresenta como principais abordagens da teoria contábil: o enfoque fiscal, o legal, o ético, o econômico e comportamental e o estrutural e foram encontrados nos trabalhos analisados em proporções demonstradas na tabela abaixo.

Tabela 13
Enfoques teóricos

ENFOQUE TEÓRICO		PERCENTUAL
LEGAL	11	20%
ECONÔMICO	30	55%
COMPORTAMENTAL	5	10%
SOCIAL	8	15%
TOTAL	54	100%

O enfoque teórico predominante encontrado nas dissertações foi o econômico, com 55%, sendo que dos 55%, 35% possuem características microeconômicas explicativas do efeito dos procedimentos alternativos de divulgação dos indicadores e atividades econômicas no nível apresentado pela empresa; 20% macroeconômico, que estuda esses efeitos alternativos da divulgação de informações contábeis relativos a um setor de atividade ou a economia nacional.

O enfoque legal esteve presente em 20% dos trabalhos, denotando a preocupação quanto à Legislação, amparada pela estrutura conceitual da contabilidade e harmonização das normas contábeis.

Dos trabalhos analisados 15% fez uso do enfoque social que, além da visão microeconômica, abrangem os efeitos exercidos pelas empresas na sociedade, no que se reporta aos problemas sociais e a responsabilidade social das empresas, perante essa sociedade, como por exemplo: questões ambientais e a evidenciação de informações sociais.

O enfoque comportamental foi contemplado com 5% das pesquisas e está relacionado com estudos que pretendem a formação de docentes.

Quadro 2

Ferramentas Estatísticas utilizadas

FERRAMENTAS ESTATÍSTICAS	QUANT	PERCENTUAL
Estatística descritiva: distribuições de frequências, medidas de posição e dispersão	17	32%
Análise multivariada: regressão linear, gráfico de Dispersão, método dos mínimos quadrados, Teste T de Student	5	9%
Técnicas não paramétricas para amostras relacionadas e não relacionadas: teste Mann-Whitney, Kruskai Waallis	5	9%
Relação entre variáveis: teste Qui-quadrado	2	4%
Não utilizou nenhuma ferramenta estatística	25	46%
TOTAL	54	100%

Com relação à utilização de ferramentas estatísticas para explicar os resultados das pesquisas, percebe-se que apenas 54% dos trabalhos utilizaram experimento, sistematização e controle de dados empíricos baseados em análises estatísticas e que estas, em sua grande maioria empregou as abordagens: empírico-positivista, sistêmica e estruturalista. Fizeram uso de testes de instrumentos de coleta, sistematização com análise de dados, bem como organização e controle das variáveis.

Dentre os trabalhos estudados percebe-se uma predominância na utilização da estatística descritiva como base para explicação dos resultados das pesquisas, com 32% dos estudos analisados, baseados em sua maioria na distribuição de frequência e utilização de medidas de posição e de dispersão, tanto a análise multivariada, como as técnicas não paramétricas para amostras relacionadas ou não relacionadas que foram empregadas em 9% das pesquisas.

Apenas 4% das investigações utilizaram relações entre variáveis com o emprego do teste qui-quadrado e 46% não utilizaram nenhuma técnica ou ferramenta estatística e explicaram os seus resultados através de argumentação lógica baseada na fundamentação teórica.

Na intenção de fazer uma comparação entre os resultados obtidos na pesquisa de Theóphilo (2000) apresenta-se a tabela abaixo que faz uma inter-relação entre os enfoques teóricos, temáticas predominantes dos problemas e abordagens metodológica encontradas nesta investigação.

Quadro 3

Inter-relação entre enfoques teóricos, temáticas predominantes dos problemas e abordagens metodológicas encontradas nos trabalhos.

Enfoque teórico	Temática predominante	Abordagem metodológica
Fiscal e Legal 20%	Preocupação quanto à legislação amparada pela estrutura conceitual da contabilidade e harmonização das normas contábeis	Teórico-empirista Empírico-positivista
Social 15%	Abrange os efeitos exercidos pelas empresas na sociedade, no que se refere aos problemas sociais como questões ambientais e evidencição de informações sociais.	Teórico-empirista Empírico-positivista
Microeconômico 35%	Explicam os efeitos da divulgação de indicadores econômicos apresentados pelas empresas	Empírico-positivista Teórico-empirista Estruturalista/ Sistêmica Funcionalista
Macroeconômico 20%	Explicam os efeitos da divulgação de indicadores econômicos apresentados pelas empresas relativos a um setor de atividade.	Empírico-positivista Estruturalista/ Sistêmica Funcionalista
Comportamental 10%	Reação de alunos a novos métodos de ensino, formação de docentes	Teórico-empirista Empírico-positivista

A pesquisa do referido autor, conforme citado anteriormente, teve como objeto 51 estudos, sendo 34 dissertações e 17 teses defendidas na FEA/USP no período de 1984 a 1988 e apresentou os seguintes resultados.

Comparando os resultados das referidas pesquisas percebe-se que tanto as dissertações e teses defendidas na FEA/USP e as dissertações defendidas no Programa Multiinstitucional,

objeto deste estudo, apresentam características idênticas no tocante às abordagens metodológicas, temáticas e enfoques teóricos, variando apenas nas proporções em que se destacaram.

Na pesquisa do citado autor, o enfoque teórico legal esteve presente em apenas 6% dos trabalhos estudados, tendo como temática predominante a indicação de mudanças em legislações específicas, priorizando a abordagem positivista, o enfoque social, que apresentou como temática a ampliação do conteúdo da informação contábil e atendimento de um maior número de grupos de usuários que contou com 8% dos estudos, com predominância da abordagem positivista.

Apresentou ainda o enfoque teórico microeconômico que foi contemplado em 46% das pesquisas, abordando as temáticas de mensuração de determinados fenômenos, avaliações e análises voltadas aos usuários externos, como também, informações voltadas para atendimento das necessidades dos usuários internos, fazendo uso das abordagens positivista, estruturalista e sistêmica. Finalmente a abordagem comportamental, com 24%, destacando-se como temáticas predominantes o papel do profissional de Contabilidade e funções da Contabilidade e Controladoria, onde utilizou-se a abordagem funcionalista, o comportamento de alunos e usuários da Contabilidade, com o uso da abordagem positivista e a reação de alunos a novos métodos de ensino e de usuários às informações contábeis que empregou a abordagem empirista.

CONCLUSÃO

Constatou-se a utilização de diversas abordagens metodológicas, mediante a análise detalhada das características e estruturas das dissertações, defendidas no Programa Multiinstitucional, o qual fez uso do esquema paradigmático.

Com o amparo do esquema paradigmático foi possível agrupar os resultados das análises das características das pesquisas, fundamentados nos seus elementos lógicos comuns, de acordo com suas especificações comuns e seus fundamentos epistemológicos. Essa análise foi classificada em cinco grupos: empírico-positivista, teórico-empirista, sistêmica-estruturalista, funcionalista e fenomenológico-hermenêutica.

Dentre essas abordagens, destacou-se mais a *empírico-positivista* que corresponde a 40% da produção, e pela contemplação que todas fizeram de uma rica diversidade de métodos e técnicas, predominando as pesquisas descritivas, os métodos indutivo e hipotético-dedutivo. Observou-se a utilização num mesmo percentual das técnicas de coleta de dados, tais como: questionário e entrevistas e apresentou em comum, o uso de técnicas e métodos estatísticos, para explicar os resultados alcançados nas pesquisas.

Em seguida, identificou-se que a abordagem teórico-empírica representa 37% das pesquisas, com predominância também de pesquisas descritivas, em que 95% fizeram uso do método dedutivo, predominando as pesquisas comparativas e técnicas de coleta de dados. Dentre as dissertações analisadas, apenas 54%, empregaram ferramentas estatísticas com um predomínio de técnicas da estatística descritiva e do cálculo de coeficientes de correlações.

Em se tratando do nível teórico, os grupos de abordagens apresentam características idênticas, ou seja, constatou-se que a maioria dos estudos baseou-se nos mesmos paradigmas e

apresentaram formatos parecidos. A concepção de causalidade baseada na busca de relação entre os elementos é uma constante nos trabalhos em estudo.

SUGESTÕES PARA NOVOS ESTUDOS

É fato que essa pesquisa epistemológica limitou-se à produção científica do Programa, constituindo-se, portanto, uma contribuição restrita, e para assegurar um conhecimento mais profundo sobre a epistemologia da pesquisa em contabilidade e suas tendências metodológicas, faz-se necessário ampliar esses estudos às produções científicas de outras instituições com intuito de aprofundar a análise dessas tendências, inclusive comparando os resultados obtidos, com os resultados de outras pesquisas.

Estes estudos ao serem analisados internamente nos temas, subtemas e abordagens metodológicas, não podem ser desvinculados do processo de orientação que se instala nas disciplinas e nas orientações diretas com o professor-orientador, por isso acredita-se ser necessário analisar a questão da relação entre temas abordados e a influência do professor-orientador na escolha desses temas e o que na verdade estimula, essas escolhas.

Observou-se a necessidade de um aprimoramento na formação básica do pesquisador no aprofundamento de conhecimento sobre Metodologia Científica no intuito de ampliar os conhecimentos relacionados aos fundamentos filosóficos e epistemológicos da pesquisa, bem como também no que respeita às técnicas de investigação.

REFERÊNCIAS

ABREU, Maria Célia de.; MASETTO, Marcos T. **O professor universitário em aula: a prática e princípios teóricos.** 4 ed. São Paulo: MG. Ed. Associados, 1985.

AZEVEDO, Fernando de. **USP: a revolução da década de 30.** Jornal da Tarde, São Paulo, 14 fev. 1973.

BERNSTEIN Peter L. **Desafio aos deuses: a fascinante história do risco.** Tradução: Ivo Kanytowski. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

BEUREN, Ilse Maria (Org). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2003.

BRABO, L. **Filosofia sistemática.** Disponível em: <www.filosofia.catolico.org.br>. Acesso em: 23/05/2005

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 1981.

_____ **Metodologia do conhecimento científico.** São Paulo: Atlas, 2000.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Ed. Perspectiva, 2001.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral.** São Paulo: Atlas, 1983.

GAMBOA, Silvio Sánchez. As condições da produção científica em educação: do modelo de áreas de concentração aos desafios das linhas de pesquisa. **Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 4, n. 2, p. 78-93, jun. 2003.

_____ **Epistemologia da Pesquisa em Educação: estruturas lógicas e tendências metodológicas.** 1987. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1987.

GAMBOA, Silvio Sanches e SANTOS FILHO, J. C. (Org). **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

HENDRIKSEN, Eldon S. e BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade.** Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. Título original: Accounting theory. São Paulo: Atlas, 1999.

HERRMANN JÚNIOR, Frederico. **Contabilidade Superior: teoria econômica da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1978.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

IUDÍCIBUS, Sérgio de.; MARION, José Carlos. As faculdades de Ciências Contábeis e a formação do contador. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 56, p. 50-56, 1986.

_____, **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.

_____, Considerações sobre os cursos de pós-graduação em contabilidade. **Boletim do IBRACON**, ano XVI, n.186, nov./ 1993.

KAM, Venon. **Accounting theory**. New York: John Willey & Sons, 1990.

KOLIVER, Olívio. Um imperativo na construção do futuro dos contadores: a expansão dos cursos de mestrado e doutorado em contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, p. 61-70.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1983.

_____, **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2001.

_____, **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

LOPES, Jorge. Uma introdução ao estudo da escola do terceiro milênio. A escola contingencial. **Revista de Administração Educacional**, Recife, v. 1, n.1, p. 39-45, jul./dez., 1997.

_____, O modelo transacional de liderança organizacional aplicada à educação. **Revista de Administração Educacional**, Recife, v. 1, n. 3, p.93-96, jan./jun., 1999.

MACHADO, Nelson. **O ensino de contabilidade nos cursos de ciências contábeis na cidade de São Paulo**. São Paulo. 1982. Dissertação (Mestrado em Administração)-Escola de Administração de Empresas de São Paulo: Fundação Getúlio Vargas.

MARION, José Carlos. **O Ensino da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1996.

_____, Metodologia do ensino de contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n. 44, jan. /mar., 1983.

_____, Efeitos do ensino da contabilidade na qualidade profissional. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n. 58, 1986.

_____, Discussão sobre metodologia de ensino aplicável à contabilidade. **Revista do Conselho de Contabilidade de São Paulo**, São Paulo, n. 08, 1999.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 2002.

_____, Metodologias convencionais e não-convencionais e a pesquisa em administração. **Caderno de pesquisa em administração**. São Paulo, v.00, n. 0, 2º sem/1994.

_____, Resolução nº 1, de 3 de abril de 2001. **Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação**. São Paulo, 2001.

_____, **Epistemologia da pesquisa em administração**. São Paulo, 1994. 110p. Tese (livre docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

MOST, kenneth. **Accounting theory**. Columbus: Grid Inc, 1977.

NEGRA Carlos Alberto Serra e Elizabete Marinho Serra. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. São Paulo: Atlas, 2003.

NOSSA, Valcemiro. Formação do corpo docente dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil: Uma análise crítica. **Caderno de Estudos FIPECAFI**, v.11, n. 21, maio./agost., 1999.

OLIVEIRA, Atelmo Ferreira de. **Da pré-história à globalização: o papel do pensamento contábil**. 1998. Monografia (Especialização em Contabilidade Gerencial)- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 1998.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. **A formação e a inserção no mercado de trabalho dos bacharéis graduados no município de Fortaleza**. 1995 241 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade)- Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

OLIVEIRA, Fátima B. de. Origem e evolução dos cursos de pós-graduação *lato sensu* no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 29, n.1, p.19-33, jan./mar. 1995.

_____. Modernização tecnológica e flexibilidade na educação: a importância dos cursos de pós-graduação nesse novo contexto. **Revista de Administração Pública**, v.29, n.3, p. 188-196, jul./set. 1995.

_____. Inovando na pós-graduação: a experiência do MBA/EAESP. In: ENANPAD, 1995. **Anais...** São Paulo, 1995, p. 193-202.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva (organizador). Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade. São Paulo, Ed. Saraiva 2003.

PEDERNEIRAS, Marcleide Maria Macedo. **A ação aglutinadora da multiinstitucionalidade na docência em ciências contábeis**: o programa de mestrado nas Universidades Federais da

Paraíba, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e da Universidade de Brasília, 2003. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)- Programa Multiinstitucional, Brasília, 2003.

PIETRO, Antônio Andrada. Reflexões sobre o ensino superior de contabilidade. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília: **Revista do Conselho Federal de Contabilidade**, n. 70. p. 18-22, jul./set.1989.

POPPER, Karl, Lógica da Investigação Científica, in **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

RICCIO, Edson Luiz; CARASTAN, Jacira Tudora; SAKATA, Marici Gramacho. Accounting Research in Brazilian Universities: 1962-1999. **Caderno de Estudos FIPECAFI**, v.11, n 22, p 35-44, set./dez. 1999.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa sociais métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1996.

SÁ, Antonio Lopes. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2002.

SÁ, Antônio Lopes de. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas,1997.

SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 9. ed. Porto Alegre: Sulina, 1981.

SANTOS, Lucíola Lucínio de C. P.. Problemas e alternativas no campo da formação de professores. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v. 72, n. 172, p. 318-334, set./dez. 1991.

_____. **Teoria da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SCHROEDER, Richard G. e CLARK Myrtle W. **Accounting theory**. [s.l.]: John Wiley & Sons, [s.d.]

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003.

THEÓPHILO, Carlos Renato. CORRAR, Luiz J. (Coordenadores). **Pesquisa Operacional para decisão em contabilidade e administração contabilométria**. São Paulo: Atlas, 2004.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

TRUJILLO, Alfonso Ferrari. **Metodología da ciencia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Kennedy, 1974

YIN, Robert K. **Estudo de caso planejamento e métodos**; Tradução Daniel Grassi – 2.ed. - Porto Alegre: Bookman, 2001.

SANTOS, A. A. A.. Mercado de trabalho, produção científica, atuação profissional e pós-graduação. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 9, n.3, p. 163-166, set./dez. 1992.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

_____. A realidade da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 15. **Anais**. Fortaleza (CE), out. 1996. V. III. P. 330-343.

SCHWEZ, N.. Qualidade total do ensino na contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n.99, p.41-47, maio./jun. 1996.

SERRA NEGRA, Carlos Alberto. Metodologia para o ensino contábil. O uso de artigos técnicos. **Contabilidade Vista & Revista**. Belo Horizonte: v. 10, n.1, mar.1999, p.13-17.

SILVA, Tânia Moura da. Currículo flexível: evolução e competência. In: **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília, n. 121, 2000.

TEIXEIRA, Anísio. Uma perspectiva da educação superior no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v. 50, n. 111, p. 21-81, jul./set. 1969.

ZANELLI, José Carlos. **Pesquisa qualitativa em estudos da gestão de pessoas**. *Estud. psicol. (Natal)*. [online]. 2002, vol.7, no.spe [citado 22 Fevereiro 2004], p.79-88. Disponível em : World Wide Web <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413. Acesso em: ??

APÊNDICE 1

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO MESTRADO MULTIINSTITUCIONAL

Primeira Dissertação

Título: PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA DE BANCOS: UMA ABORDAGEM COMPARATIVA DAS NORMAS ESTADUNIDENSES E BRASILEIRAS

Defendida em: 14/08/02

Autor: Antonio Augusto de Sá Freire Filho

Orientador: Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva

Quanto às bases lógicas: método dedutivo

Quanto aos meios de investigação: método comparativo

Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental

Quanto ao enfoque teórico: legal

Quanto à temática predominante: harmonização

Tratamento estatístico: média, mediana

Segunda Dissertação

Título: O RECONHECIMENTO, A MENSURAÇÃO E A EVIDENCIAÇÃO DE OPERAÇÕES DE SWAPS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: UMA ABORDAGEM À LUZ DA TEORIA DA CONTABILIDADE.

Defendida em 11/10/02

Autor: Antônio Maria Henri Beyle de Araújo

Orientador: Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama

ABORDAGEM METODOLÓGICA: FENOMENOLÓGICA-HERMENÊUTICA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva

Quanto às bases lógicas: dedutivo

Quanto aos meios de investigação: comparativa

Quanto ao procedimento: bibliográfica

Quanto às técnicas de coleta: teste
Quanto ao enfoque teórico: microeconômico
Quanto à temática predominante: teoria da contabilidade

Terceira Dissertação

Título: A EVIDENCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA ÁREA SOCIAL NO SETOR PÚBLICO: ESTUDO DE CASO DE UM MUNICÍPIO.

Defendida em 31/10/02

Autor: Tarcísio Rocha Athayde

Orientador: Prof. Dr. Jorge Abrahão de Castro

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva
Quanto às bases lógicas: indutivo
Quanto aos meios de investigação: observacional
Quanto ao procedimento: estudo de caso
Quanto às técnicas de coleta: questionário
Quanto ao enfoque teórico: social
Quanto à temática predominante: disclosure

Quarta Dissertação

Título: BALANÇO SOCIAL DOS BANCOS: UMA ANÁLISE DOS BALANÇOS SOCIAIS DOS MAIORES BANCOS NO BRASIL REFERENTES AO EXERCÍCIO DO ANO 2000.

Defendida em 13/11/02

Autor: Adalberto Vieira Costa Filho

Orientador: Prof. Dr. Bernardo Kipnis

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva
Quanto às bases lógicas: indutivo
Quanto aos meios de investigação: observacional
Quanto ao procedimento: documental
Quanto às técnicas de coleta: questionário, entrevista
Quanto ao enfoque teórico: social
Quanto à temática predominante: balanço social

Quinta Dissertação

Título: UMA INVESTIGAÇÃO DO RELACIONAMENTO ENTRE O MODELO FLEURIET E O MODELO BASEADO NO VALOR ECONÔMICO AGREGADO: ESTUDO UTILIZANDO DADOS DE EMPRESAS RELATIVOS A 1999 E 2000.

Defendida em 18/11/02

Autor: Rogério Ramos Marques

Orientador: Prof. Dr. José Dionísio Gomes da Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: SISTÊMICA/ESTRUTURALISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: hipotético-dedutivo

Quanto aos meios de investigação: observacional

Quanto ao procedimento: bibliográfica

Quanto às técnicas de coleta: testes

Quanto ao enfoque teórico: macroeconômico

Quanto à temática predominante: avaliação de empresas

Tratamento estatístico: SPSS, Microsoft Excel 2000, regressão linear, gráfico de dispersão, método dos mínimos quadrados, análise de correlação, coeficiente de determinação, Teste F, nível de significância.

Sexta Dissertação

TÍTULO: OS IMPACTOS DA TROCA DE INFORMAÇÕES INTERORGANIZACIONAIS E DA ESCOLHA DOS MECANISMOS DE COORDENAÇÃO E PERFORMANCE DA CADEIA DE PRODUÇÃO AVÍCOLA DE PERNAMBUCO.

Defendida em 26/11/02

Autor: ". Juliana Matos de Meira

Orientador: Prof. Luiz Carlos Miranda, Ph.D.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPIRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória
Quanto às bases lógicas: indutivo
Quanto aos meios de investigação: observacional
Quanto ao procedimento: pesquisa de campo
Quanto às técnicas de coleta: questionário, entrevista, formulário
Quanto ao enfoque teórico: microeconômico
Quanto à temática predominante: custos
Tratamento estatístico: média, desvio padrão, valor mínimo e valor máximo, correlação de Spearman R, Teste Mann-Whitney U, o Teste Exato de Fisher e Teste Hruskal-wallis.

Sétima Dissertação

Título: COMPARAÇÃO DA ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE FINANCEIRA: EXPERIÊNCIA BRASILEIRA, NORTE-AMERICANA E INTERNACIONAL.

Defendida em 05/12/02

Autor: Edílson Paulo

Orientador: Prof. Dr. José Dionísio Gomes da Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva
Quanto às bases lógicas: dedutivo
Quanto aos meios de investigação: comparativo
Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental
Quanto ao enfoque teórico: legal
Quanto à temática predominante: harmonização

Oitava Dissertação

Título INVESTIGAÇÃO DA RENTABILIDADE DE CLIENTES: UM ESTUDO NO SETOR HOTELEIRO DO NORDESTE.

Defendida em 06/12/02

Autor: Carla Renata Silva Leitão

Orientador: Prof. Dr. José Dionísio Gomes da Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: hipotético-dedutivo
Quanto aos meios de investigação: estatístico
Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental
Quanto às técnicas de coleta: formulário, pré-teste
Quanto ao enfoque teórico: macroeconômico
Quanto à temática predominante: contabilidade gerencial

Nona Dissertação

Título CUSTOS NO SERVIÇO PÚBLICO COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICA TRIBUTÁRIA E DE MEDIÇÃO DE EFICIÊNCIA – CARACTERÍSTICAS DE UM MODELO APLICADO AO CUSTEIO DOS PROCESSOS JUDICIAIS.

Defendida em 19/12/02

Autor: Hipólito Gadelha Remígio

Orientador: Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória
Quanto às bases lógicas: dedutivo
Quanto aos meios de investigação: observacional
Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental
Quanto às técnicas de coleta: entrevistas
Quanto ao enfoque teórico: microeconômico
Quanto à temática predominante: contabilidade serviço público

Décima Dissertação

Título COMPORTAMENTO DOS RETORNOS: CASO DAS AÇÕES MAIS NEGOCIADAS NA BOVESPA DURANTE AS FASES ASCENDENTES E DESCENDENTES ENTRE JULHO DE 1994 E AGOSTO DE 2001.

Defendida em 20/12/02

Autor: Marcos Antônio Stelmo da Silva

Orientador: Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória
Quanto às bases lógicas: dedutivo

Quanto aos meios de investigação: estatística
Quanto ao procedimento: bibliográfica
Quanto ao enfoque teórico: macroeconômica
Quanto à temática predominante: avaliação de empresas
Tratamento estatístico: interpolação, correlação, co-variação, valor máximo, valor mínimo, média aritmética, coeficientes de assimetria e curtose.

Décima primeira Dissertação

Título A ASSOCIAÇÃO BALANÇO SOCIAL – MARKETING SOCIAL E AS IMPLICAÇÕES NA COMUNICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL.

Defendida em 20/01/03

Autor: Edinício de Oliveira Lima

Orientador: Prof. Dr. Bernardo Kipnis

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva
Quanto às bases lógicas: dedutivo
Quanto aos meios de investigação: observacional
Quanto ao procedimento: bibliográfica, estudo de caso
Quanto às técnicas de coleta: formulário, entrevista
Quanto ao enfoque teórico: social
Quanto à temática predominante: balanço social

Décima segunda Dissertação

Título PREÇOS SETORIAIS X ÍNDICE DE PREÇO POR ATACADO: POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES DA CORREÇÃO MONETÁRIA NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO PERÍODO DE 1995 A 2001.

Defendida em 14/02/03

Autor: Paulo César de Melo Mendes

Orientador: Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória
 Quanto às bases lógicas: hipotético-dedutivo
 Quanto aos meios de investigação: estatístico
 Quanto ao procedimento: bibliográfica
 Quanto às técnicas de coleta: testes
 Quanto ao enfoque teórico: microeconômico
 Quanto à temática predominante contabilidade gerencial
 Tratamento estatístico: desvio-padrão, coeficiente de variação, correlação e Teste de Wilcoxon

Décima terceira Dissertação

Título **DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO AOS RECURSOS HUMANOS DOS BANCOS LOCALIZADOS NO BRASIL NO TRIÊNIO 1998-2000: ANÁLISE COMPARATIVA.**

Defendida em 21/02/03

Autor: Gesiel de Oliveira Vicente

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Lustosa

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva
 Quanto às bases lógicas: dedutivo
 Quanto aos meios de investigação: comparativa
 Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental
 Quanto às técnicas de coleta: testes
 Quanto ao enfoque teórico: social
 Quanto à temática predominante: contabilidade de instituições financeiras
 Tratamento estatístico: média aritmética, desvio-padrão, variância, teste comparativo das médias da distribuição.

Décima quarta Dissertação

Título **PRINCÍPIOS CONTÁBEIS APLICADOS À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL: UMA ABORDAGEM COMPARATIVA BRASIL – ESTADOS UNIDOS.**

Defendida em 25/02/03.

Autor: Renilda de Almeida Moura

Orientador: Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva
 Quanto às bases lógicas: dedutivo
 Quanto aos meios de investigação: comparativa
 Quanto ao procedimento: bibliográfica, documental
 Quanto ao enfoque teórico: legal
 Quanto à temática predominante: harmonização

Décima quinta Dissertação

Título **PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA NAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: UMA CONTRIBUIÇÃO À HARMONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS NO ÂMBITO DO MERCOSUL.**

Defendida em 20/03/03

Autor: Eduardo Siqueira Costa Neto

Orientador: Prof. Dr. José Dionísio Gomes da Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva
 Quanto às bases lógicas: dedutivo
 Quanto aos meios de investigação: comparativa, análise de conteúdo
 Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental
 Quanto às técnicas de coleta: teste
 Quanto ao enfoque teórico: legal
 Quanto à temática predominante: teoria da contabilidade

Décima sexta Dissertação

Título **PROBLEMAS NA TOMADA DE DECISÃO QUANDO DA UTILIZAÇÃO DA MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO PARA MAXIMIZAÇÃO DO VALOR DA EMPRESA.**

Defendida em 31/03/2003

Autor: Jameson Reinaux da Cunha

Orientador: Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: dedutivo
Quanto aos meios de investigação: observacional
Quanto ao procedimento: bibliográfica
Quanto ao enfoque teórico: microeconômico
Quanto à temática predominante: contabilidade gerencial

Décima sétima Dissertação

Título O RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO PROPORCIONADO AOS PROFISSIONAIS MEDIANTE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM CONTABILIDADE, 1998-2001.

Defendida em 09/04/2003

Autor: Márcia Reis Machado

Orientador: Prof. Jorge Expedito de Gusmão Lopes, Ph.D.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória, descritiva
Quanto às bases lógicas: dedutivo
Quanto aos meios de investigação: observacional
Quanto ao procedimento: bibliográfica
Quanto ao enfoque teórico: comportamental
Quanto à temática predominante: formação de docentes
Tratamento estatístico: SPSS

Décima oitava Dissertação

Título UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE CUSTOS NA DEFINIÇÃO DE PREÇOS E MIX DE PRODUTOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA TÊXTIL DO NORDESTE BRASILEIRO.

Defendida em 13/06/2003

Autor: José Elmano Tavares Lins

Orientador: Prof. Luiz Carlos Miranda, Ph.D

ABORDAGEM METODOLÓGICA: SISTÊMICA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória
Quanto às bases lógicas: dedutivo
Quanto aos meios de investigação: observacional

Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental, estudo de caso
Quanto às técnicas de coleta: entrevistas
Quanto ao enfoque teórico: microeconômico
Quanto à temática predominante: custos

Décima nona Dissertação

Título CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO, RECONHECIMENTO E EVIDENCIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL DE PLANOS DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA E PENSÃO: UM ESTUDO NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS ENTIDADES PATROCINADORAS BRASILEIRAS.

Defendida em 18/06/2003

Autor: Ducineli Régis Botelho

Orientador: Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva
Quanto às bases lógicas: dedutivo
Quanto aos meios de investigação: comparativa
Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental
Quanto ao enfoque teórico: social
Quanto à temática predominante: disclosure

Vigésima Dissertação

Título AVALIAÇÃO DO ENSINO DA CONTABILIDADE UTILIZANDO PROGRAMA DE SIMULAÇÃO EMPRESARIAL.

Defendida em 16/07/2003

Autor: Alex Laquis Resende

Orientador: Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: explicativa
Quanto às bases lógicas: dedutiva
Quanto aos meios de investigação: experimental
Quanto ao procedimento: levantamento, bibliográfica
Quanto às técnicas de coleta: testes

Quanto ao enfoque teórico: comportamental
Quanto à temática predominante: formação de docentes
Tratamento estatístico: teste “t”, teste de Dunnett e teste Tukey, análise de variância.

Vigésima primeira Dissertação

Título O MODELO DE OHLSON DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA SUA APLICABILIDADE E TESTABILIDADE EMPÍRICA.

Defendida em 04/09/2003

Autor: César Medeiros Cupertino

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Lustosa

ABORDAGEM METODOLÓGICA: POSITIVISTA-SISTÊMICA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória
Quanto às bases lógicas: dedutivo
Quanto aos meios de investigação: comparativa
Quanto ao procedimento: bibliográfica
Quanto ao enfoque teórico: microeconômica
Quanto à temática predominante: avaliação de empresas

Vigésima segunda Dissertação

Título AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS INTEGRADOS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL DAS FUNDAÇÕES DE APOIO VINCULADAS ÀS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DO NORDESTE BRASILEIRO.

Defendida em 15/09/2003

Autor: Alexandro Barbosa

Orientador: Prof. Dr. José Dionísio Gomes da Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva
Quanto às bases lógicas: dedutivo
Quanto aos meios de investigação: estatístico, análise de conteúdo
Quanto ao procedimento: levantamento, documental

Quanto ao enfoque teórico: comportamental
Quanto à temática predominante: contabilidade gerencial
Tratamento estatístico: análise gráfica com Teste “t”, Teste de Dunnet e Teste de Tukey, análise de variância.

Vigésima terceira Dissertação

Título CURRÍCULOS PLENOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE DE GRADES CURRICULARES RECENTES.

Defendida em 19/09/2003

Autor: Theócrito Pereira Cheibub

Orientador: Prof. Luiz Carlos Miranda, Ph.D.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPIRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória
Quanto às bases lógicas: dedutivo
Quanto aos meios de investigação: comparativa
Quanto ao procedimento: bibliográfica, levantamento
Quanto às técnicas de coleta: testes
Quanto ao enfoque teórico: comportamental
Quanto à temática predominante: formação de docentes
Tratamento estatístico: teste Qui-quadrado, média, desvio-padrão

Vigésima quarta Dissertação

Título A APLICAÇÃO E A EVIDENCIAÇÃO DO HEDGE ACCOUNTING NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE BANCOS BRASILEIROS EM 2002.

Defendida em 26/09/2003

Autor: Jaido Lima de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva
Quanto às bases lógicas: dedutivo

Quanto aos meios de investigação: comparativa
Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental
Quanto às técnicas de coleta: observação direta extensiva, análise de conteúdo
Quanto ao enfoque teórico: legal
Quanto à temática predominante: disclosure

Vigésima quinta Dissertação

Título **ANÁLISE DO MODELO DE AVALIAÇÃO DE INTANGÍVEIS PROPOSTO POR SVEIBY (1998) EM EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA NO ESTADO DE PERNAMBUCO.**

Defendida em 10/10/2003

Autor: Marcelo Jota Gomes

Orientador: Prof. Dr. Marco Tullio Castro Vasconcelos

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória, descritiva
Quanto às bases lógicas: positivista
Quanto aos meios de investigação: observacional
Quanto ao procedimento: bibliográfica, documental
Quanto às técnicas de coleta: questionário
Quanto ao enfoque teórico: microeconômico
Quanto à temática predominante: avaliação de empresas
Tratamento estatístico: SPSS e Microsoft Excel 2000, média, mediana, moda, desvio-padrão, amplitude total, valor mínimo, valor máximo e assimetria.

Vigésima sexta Dissertação

Título **CUSTOS RELEVANTES PARA TOMADA DE DECISÕES: UM ESTUDO NO SETOR TÊXTIL DO SEGMENTO DE FIAÇÃO E TECELAGEM ALAGOANO.**

Defendida em 14/10/2003.

Orientador: Prof. Dra. Aneide Oliveira Araújo

Autor: Marta Verônica de Souza Correia

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: dedutivo

Quanto aos meios de investigação: estatístico

Quanto ao procedimento: pesquisa de campo

Quanto às técnicas de coleta: questionário

Quanto ao enfoque teórico: microeconômico

Quanto à temática predominante: custos

Tratamento estatístico: estatística descritiva, Harvard Graphics (HG) e Excel.

Vigésima Sétima Dissertação

Título: **UTILIZAÇÃO DE INDICADORES FINANCEIROS E NÃO-FINANCEIROS NA GESTÃO DE HOTÉIS NO RIO GRANDE DO NORTE: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DO *BALANCED SCORECARD*.**

Defendida em 24/10/2003.

Autor: Maxwell dos Santos Celestino

Orientador: Prof. Dr. José Dionísio Gomes da Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: POSITIVISTA/ESTRUTURALISTA/SISTÊMICA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: dedutiva

Quanto aos meios de investigação: observacional

Quanto ao procedimento: bibliográfica, documental, sensitária, pesquisa de campo

Quanto às técnicas de coleta: formulário, testes e entrevistas

Quanto ao enfoque teórico: microeconômico

Quanto à temática predominante: contabilidade gerencial

Pesquisa bibliográfica, documental e sensitária

Vigésima oitava Dissertação

Título: EVOLUÇÃO DA TERMINOLOGIA PRINCÍPIO CONTÁBIL BASEADA NA ESCOLA NORTE-AMERICANA.

Defendida em 24/10/2003.

Autor: Atelmo Ferreira de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: dedutivo

Quanto aos meios de investigação: histórico

Quanto ao procedimento: bibliografia, documental

Quanto às técnicas de coleta: formulário

Quanto ao enfoque teórico: legal

Quanto à temática predominante: disclosure

Vigésima nona Dissertação

Título: DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA): UMA ANÁLISE DA GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA NAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA DO BRASIL (PERÍODO: 1999 – 2001).

Defendida em 27/10/2003.

Autor: Edílson Coelho da Silveira

Orientador: Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama

ABORDAGEM METODOLÓGICA: ESTRUTURALISTA/SISTÊMICA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: teórica, exploratória

Quanto às bases lógicas: dedutivo

Quanto aos meios de investigação: observacional

Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental

Quanto às técnicas de coleta: entrevistas

Quanto ao enfoque teórico: macroeconômico

Quanto à temática predominante: contabilidade gerencial

Trigésima Dissertação

Título: IMPACTO DO RACIONAMENTO NOS RESULTADOS DAS EMPRESAS CONCESSIONÁRIAS DO SERVIÇO PÚBLICO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA: UM ESTUDO NAS EMPRESAS PRIVADAS DA REGIÃO NORDESTE.

Defendida em 31/10/2003

Autor: Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: dedutivo

Quanto aos meios de investigação: estatístico

Quanto ao procedimento: bibliográfica

Quanto ao enfoque teórico: macroeconômico

Quanto à temática predominante: contabilidade gerencial

Tratamento estatístico: Excel, análise de regressão

Trigésima primeira Dissertação

Título: O SISTEMA DE CONTABILIDADE DO GOVERNO FEDERAL NA MENSURAÇÃO DOS CUSTOS DOS PROGRAMAS DE GOVERNO E DAS UNIDADES GESTORAS.

Defendida em 24/11/2003.

Autor: José Flávio de Melo Moura

Orientador: Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: ESTRUTURALISTA/SISTÊMICA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: dedutiva

Quanto aos meios de investigação: observacional

Quanto ao procedimento: bibliográfica, documental, pesquisa de campo

Quanto às técnicas de coleta: entrevistas

Quanto ao enfoque teórico: microeconômico

Quanto à temática predominante: entidades públicas

Trigésima segunda Dissertação

Título: A AÇÃO AGLUTINADORA DA MULTIINSTITUCIONALIDADE NA DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: O PROGRAMA DE MESTRADO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA PARAÍBA, DE PERNAMBUCO, DO RIO GRANDE DO NORTE E DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Defendida em 09/12/2003.

Autor: Marcleide Maria Macedo Pederneiras

Orientador: Prof. Jorge Expedito de Gusmão Lopes, Ph.D.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva

Quanto às bases lógicas: dedutivo

Quanto aos meios de investigação: histórica, estatística

Quanto ao procedimento: bibliográfica, documental

Quanto ao enfoque teórico: comportamental

Quanto à temática predominante: formação de docentes

Tratamento estatístico: Excel

Trigésima terceira Dissertação

Título: ANÁLISE EMPÍRICA DOS RETORNOS AUFERIDOS PELOS ACIONISTAS: COMPARAÇÃO DE RESULTADOS ENTRE EMPRESAS DOS EUA E DO BRASIL". PAULO RODOLFO OGLIARI.

Defendida em 16/12/2003.

Orientador: Prof. Dr. Edwin Pinto de la Sota Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: hipotético-dedutivo
Quanto aos meios de investigação: comparativo
Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental
Quanto ao enfoque teórico: macroeconômico
Quanto à temática predominante: avaliação de empresas
Tratamento estatístico: dispersão, média, mediana, desvio-padrão, variância, valor mínimo, valor máximo e Teste T de Student

Trigésima quarta Dissertação

Título: AVALIAÇÃO DE EMPRESAS: UMA APLICAÇÃO AOS CLUBES DE FUTEBOL.

Defendida em 30/03/2004.

Autor: Renato Pereira Amador

Orientador: Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: POSITIVISTA/SISTÊMICA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva
Quanto às bases lógicas: dedutivo
Quanto aos meios de investigação: observacional
Quanto ao procedimento bibliográfica-documental, estudo de caso
Quanto ao enfoque teórico: microeconômico
Quanto à temática predominante: avaliação de empresas

Trigésima quinta Dissertação

Título: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE MEDIDAS DE DESEMPENHO UTILIZADAS PELAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, SUBSETOR EDIFICAÇÕES, NA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE.

Defendida em 30/04/2004.

Autor: ”. Rosa Fidélia Vieira Cavalcanti

Orientador: Prof. Luiz Carlos Miranda, Ph.D.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: POSITIVISTA/FUNCIONALISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória
 Quanto às bases lógicas: dedutiva
 Quanto aos meios de investigação: observacional
 Quanto ao procedimento: bibliográfica, documental
 Quanto às técnicas de coleta: questionário
 Quanto ao enfoque teórico: macroeconômico
 Quanto à temática predominante: medição de desempenho
 Tratamento estatístico: teste exato de Fisher e o teste "T", SPSS

Trigésima sexta Dissertação

Título: TESTES EMPÍRICOS DE TEORIAS ALTERNATIVAS SOBRE A DETERMINAÇÃO DA ESTRUTURA DE CAPITAL DAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Defendida em 11/06/2004.

Autor: Cecílio Elias Daher

Orientador: Prof. Otávio Ribeiro de Medeiros, Ph.D.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPIRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória
 Quanto às bases lógicas: hipotético-dedutivo
 Quanto aos meios de investigação: comparativo, estatístico
 Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental
 Quanto às técnicas de coleta: testes
 Quanto ao enfoque teórico: microeconômico
 Quanto à temática predominante: avaliação de empresas
 Tratamento estatístico: uso do LIMPED 8.0, Teste de Breusche e Pagan, Teste de Hausman, matriz robusta de White, intervalos de confiança.

Trigésima Sétima Dissertação

Título: UMA INVESTIGAÇÃO DAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL UTILIZADAS PELA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE.

Defendida em 30/06/2004.

Autor: Eduardo Jorge Pyrrho Barbosa

Orientador: Prof. Dr. Marco Tullio de Castro Vasconcelos

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória, descritiva

Quanto às bases lógicas: indutivo

Quanto aos meios de investigação: pesquisa de campo, comparativo

Quanto ao procedimento: bibliográfica

Quanto às técnicas de coleta: formulário, teste

Quanto ao enfoque teórico: macroeconômico

Quanto à temática predominante: contabilidade gerencial

Tratamento estatístico: SPSS

Trigésima oitava Dissertação

Título: DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE BANCOS: ANÁLISE COMPARATIVA DA PRÁTICA ADOTADA NO BRASIL COM AS NORMAS INTERNACIONAIS.

Defendida em 12/07/2004.

Autor: Uverlan Rodrigues Primo

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Lustosa

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória, descritiva

Quanto às bases lógicas: indutivo

Quanto aos meios de investigação: comparativo

Quanto ao procedimento: bibliográfica

Quanto às técnicas de coleta: formulário, entrevista

Quanto ao enfoque teórico: legal

Quanto à temática predominante: harmonização

Tratamento estatístico: medidas de posição e dispersão, teste de Fisher, qui-quadrado, SPSS

Trigésima nova Dissertação

Título: UMA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS GERADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS LOCALIZADAS NA CIDADE DE TORITAMA NO AGRESTE PERNAMBUCANO.

Defendida em 16/07/2004.

Autor: Wenner Gláucio Lopes Lucena

Orientador: Prof. Dr. Marco Tullio de Castro Vasconcelos

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: indutivo

Quanto aos meios de investigação: observacional

Quanto ao procedimento: bibliográfica

Quanto às técnicas de coleta: formulário, entrevistas

Quanto ao enfoque teórico: macroeconômico

Quanto à temática predominante: contabilidade gerencial

Tratamento estatístico: SPSS

Quadragésima Dissertação

Título: ANÁLISE DO IMPACTO DO PROCESSO TECNOLÓGICO NOS CUSTOS NO TRATAMENTO HOSPITALAR: O CASO DO TRATAMENTO PARA LITÍASE URINÁRIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA.

Defendida em 12/08/2004.

Autor: Patrícia de Souza Costa

Orientador: Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: dedutivo

Quanto aos meios de investigação: comparativa

Quanto ao procedimento: estudo de caso

Quanto ao enfoque teórico: microeconômico

Quanto à temática predominante: custos hospitalares
Tratamento estatístico: Crystal ball

Quadragésima primeira Dissertação

Título: A DETERMINAÇÃO DO CUSTO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O CASO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Defendida em 20/08/2004.

Autor: Beatriz Fátima Morgan

Orientador: Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória
Quanto às bases lógicas: dedutivo
Quanto aos meios de investigação: observacional
Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental, estudo de caso
Quanto às técnicas de coleta: entrevista
Quanto ao enfoque teórico: microeconômico
Quanto à temática predominante: custos

Quadragésima segunda Dissertação

Título: A UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL NA ATIVIDADE PECUÁRIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: UM ENFOQUE NOS DEMONSTRATIVOS GERADOS PARA TOMADA DE DECISÃO.

Defendida em 23/08/2004.

Autor: Domingos Carvalho de Souza

Orientador: Prof. Dr. José Dionísio Gomes da Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva
Quanto às bases lógicas: dedutivo

Quanto aos meios de investigação: estatístico
Quanto ao procedimento: bibliográfica
Quanto às técnicas de coleta: formulário, entrevista
Quanto ao enfoque teórico: macroeconômico
Quanto à temática predominante: contabilidade gerencial
Tratamento estatístico: SPSS

Quadragésima terceira Dissertação

Título: UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES EMPRESARIAIS – SIE – NAS PEQUENAS EMPRESAS DE CONFECÇÃO DO RECIFE.

Defendida em 27/08/2004.

Autor: José Nelson Barbosa Tenório

Orientador: Prof. Dr. Marco Tullio de Castro Vasconcelos

ABORDAGEM METODOLÓGICA: SISTÊMICA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva
Quanto às bases lógicas: dedutivo
Quanto aos meios de investigação: observacional
Quanto ao procedimento: bibliográfica, documental, levantamento ou survey
Quanto às técnicas de coleta: questionário
Quanto ao enfoque teórico: microeconômico
Quanto à temática predominante: contabilidade gerencial
Tratamento estatístico: SPSS

Quadragésima quarta Dissertação

Título: CONTABILIZAÇÃO DOS GASTOS DE FABRICAÇÃO DE SOFTWARES NO BRASIL: ANÁLISE EMPÍRICA COM BASE NAS PRINCIPAIS NORMAS ESTRANGEIRAS.

Defendida em 15/09/2004.

Autor: Ricardo Augusto dos Santos Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Lustosa

ABORDAGEM METODOLÓGICA: POSITIVISTA/SISTÊMICA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva

Quanto às bases lógicas: dedutivo

Quanto aos meios de investigação: comparativa

Quanto ao procedimento: bibliográfica, levantamento, pesquisa de campo

Quanto às técnicas de coleta: questionário

Quanto ao enfoque teórico: legal

Quanto à temática predominante: harmonização

Tratamento estatístico: Excel e SPSS

Quadragésima quinta Dissertação

Título: **CONSOLIDAÇÃO DE BALANÇOS PÚBLICOS: ANÁLISE EMPÍRICA DA CONFORMIDADE BALANÇOS ESTADUAIS-UNIÃO NO ANO DE 2003.**

Defendida em 17/09/2004.

Autor: Francisco Glauber Lima Mota

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Lustosa

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPIRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva

Quanto às bases lógicas: dedutiva

Quanto aos meios de investigação: observacional

Quanto ao procedimento: bibliográfica, documental, levantamento

Quanto ao enfoque teórico: legal

Quanto à temática predominante: entidades públicas

Quadragésima sexta Dissertação

Título: **ENTIDADE CONTÁBIL GOVERNAMENTAL: COMPARAÇÃO ENTRE OS REFERENCIAIS E OS PADRÕES AUSTRALIANOS, NORTE-AMERICANOS, ESPANHÓIS, BRASILEIROS E INTERNACIONAIS.**

Defendida em 08/10/2004.

Autor: João Henrique Pederiva

Orientador: Prof. Dr. Jeronymo José Libonati

ABORDAGEM METODOLÓGICA: QUALITATIVA/POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: dedutiva

Quanto aos meios de investigação: comparativa, análise de conteúdo

Quanto ao procedimento: bibliográfica, documental

Quanto ao enfoque teórico: legal

Quanto à temática predominante: harmonização

Quadragésima sétima Dissertação

Título: AS TRANSFORMAÇÕES DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO E SEUS IMPACTOS NOS NÍVEIS DE EVIDENCIAÇÕES VOLUNTÁRIAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA.

Defendida em 14/10/2004.

Autor: José Roque Fagundes da Silva

Orientador: Prof. Dr. Jeronymo José Libonati

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPÍRICA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva

Quanto às bases lógicas: dedutivo

Quanto aos meios de investigação: observacional

Quanto ao procedimento: bibliográfica

Quanto às técnicas de coleta: questionário, análise de conteúdo

Quanto ao enfoque teórico: legal

Quanto à temática predominante: disclosure

Quadragésima oitava Dissertação

Título: INVESTIGAÇÃO SOBRE A MEDIÇÃO DE DESEMPENHO EM PEQUENAS EMPRESAS HOTELEIRAS DO NORDESTE.

Defendida em 25/10/2004.

Autor: Daniela Cíntia de Carvalho Leite

Orientador: Prof. Luiz Carlos Miranda, Ph.D

ABORDAGEM METODOLÓGICA: FUNCIONALISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva

Quanto às bases lógicas: hipotético-dedutivo

Quanto aos meios de investigação: observacional

Quanto ao procedimento: bibliográfica

Quanto às técnicas de coleta: questionário

Quanto ao enfoque teórico: microeconômico

Quanto à temática predominante: medição de desempenho

Quadragésima nona Dissertação

Título: **ESTUDO EMPÍRICO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM AS EMPRESAS BRASILEIRAS NA DECISÃO DE LISTAR SUAS AÇÕES EM BOLSAS DE VALORES ESTRANGEIRAS.**

Defendida em 27/10/2004.

Autor: Carmem Sylvia Borges Tibério

Orientador: Prof. Otávio Ribeiro de Medeiros, Ph.D.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva

Quanto às bases lógicas: hipotético-dedutivo

Quanto aos meios de investigação: experimental, estatístico

Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental

Quanto às técnicas de coleta: questionário, testes

Quanto ao enfoque teórico: microeconômico

Quanto à temática predominante: avaliação de empresas

Tratamento estatístico: SPSS

Quinquagésima Dissertação

Título “MEDICÃO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL NAS IMOBILIÁRIAS: UM ESTUDO NA CIDADE DE NATAL - RN”.

Defendida em 16/11/2004.

Autor: João Maria Montenegro Ribeiro

Orientador: Prof. Luiz Carlos Miranda, Ph.D.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva

Quanto às bases lógicas: hipotético-dedutivo

Quanto aos meios de investigação: observacional, estatística

Quanto ao procedimento: bibliográfica, documental

Quanto às técnicas de coleta: questionário, testes

Quanto ao enfoque teórico: microeconômico

Quanto à temática predominante: medição de desempenho

Tratamento estatístico: SPSS

Quinquagésima primeira Dissertação

Título: A ESTABILIDADE NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL BRASILEIRO: ANÁLISE EMPÍRICA NO PERÍODO DE 2000 A 2002.

Defendida em 29/11/2004.

Autor: Anardino José Cancio

Orientador: Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: hipotético-dedutivo

Quanto aos meios de investigação: estatística

Quanto ao procedimento: bibliográfica-documental

Quanto às técnicas de coleta: testes

Quanto ao enfoque teórico: social

Quanto à temática predominante: entidades públicas
Tratamento estatístico: STATA, Teste “T” de Student, Teste F de Snedecor, Teste de Raiz Unitária para Detectar Estacionariedade

Quinquagésima segunda Dissertação

Título: ADEQUAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS EM EXAMES DE AUDITORIA PARA VALIDAÇÃO DE CERTIFICADOS DE FILANTROPIA: UM ESTUDO DE CASO EM HOSPITAL FILANTRÓPICO.

Defendida em 06/12/2004.

Autor: José Geraldo de Albuquerque Pinto

Orientador: Prof. Dr. José Francisco Ribeiro Filho

ABORDAGEM METODOLÓGICA: TEÓRICO-EMPIRISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória, descritiva

Quanto às bases lógicas: dedutivo

Quanto aos meios de investigação: observacional

Quanto ao procedimento: bibliográfica, estudo de caso

Quanto às técnicas de coleta: entrevista, questionário

Quanto ao enfoque teórico: social

Quanto à temática predominante: contabilidade gerencial

Quinquagésima terceira Dissertação

Título: PERCEPÇÕES DE REPRESENTANTES DE ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS (ONGS) DOS ESTADOS DA PARAÍBA, PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE SOBRE A APLICABILIDADE DE PADRÕES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA EM PROCESSOS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL..

Defendida em 10/12/2004.

Autor: Adriana Rodrigues Fragoso

Orientador: Prof. Dr. José Francisco Ribeiro Filho

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: exploratória

Quanto às bases lógicas: hipotético-dedutivo

Quanto aos meios de investigação observacional

Quanto ao procedimento: bibliográfica, levantamento

Quanto às técnicas de coleta: entrevista, questionário

Quanto ao enfoque teórico: social

Quanto à temática predominante: adm pública

Tratamento Estatístico: Prova U de Mann-Withney

Quinquagésima quarta Dissertação

Título: PERCEPÇÕES DE GESTORES E ASSESSORES CONTÁBEIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SOBRE ASPECTOS DO SISTEMA DE CUSTOS E RESULTADOS: UMA ANÁLISE EM PREFEITURAS MUNICIPAIS DO ESTADO DA PARAÍBA.

Autor: Josedilton Alves Diniz

Orientador: Prof. Dr. José Francisco Ribeiro Filho

ABORDAGEM METODOLÓGICA: EMPÍRICO-POSITIVISTA

Quanto à natureza/objetivos da pesquisa: descritiva

Quanto às bases lógicas: hipotético-dedutivo

Quanto aos meios de investigação: experimental

Quanto ao procedimento: bibliográfica

Quanto às técnicas de coleta: pré-teste, questionário

Quanto ao enfoque teórico: macroeconômico

Quanto à temática Predominante: governança corporativa

Tratamento estatístico: SPSS